



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda



30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

TESE DO CÂMPUS DE PONTES E LACERDA

Validada pelos participantes inscritos, credenciados e presentes na última sessão do Seminário Local do 3º Congresso Universitário da Universidade do Estado de Mato Grosso – Carlos Alberto Reys Maldonado, realizada no Auditório do Campus Universitário de Pontes e Lacerda, às 22:00h de 31 de maio de 2017.

Pontes e Lacerda/MT, 31 de Maio de 2017



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

COMISSÃO ORGANIZADORA DO SEMINÁRIO LOCAL

Portaria nº2803/2016

O presidente e os membros da Comissão Organizadora do Seminário Local atestam, firmam a validação e encaminham a Tese do Câmpus de Pontes e Lacerda para publicação, conforme previsto no Regimento do 3º Congresso Universitário da UNEMAT.

Vanessa Fabíola Silva de Faria
Membro da Comissão Organizadora Local/Docente

Tatiani Botini
Membro da Comissão Organizadora Local/Docente

Alderice Rodrigues de Carvalho
Membro da Comissão Organizadora Local/PTES

Edivânia da Silva dos Santos
Membro da Comissão Organizadora Local/PTES

Alzineia Monteiro de Oliveira
Membro da Comissão Organizadora Local/Discente

Fabiani Viana da Costa
Membro da Comissão Organizadora Local/Discente

Cáceres/MT, 31 de maio de 2017.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda**



30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

C. EIXOS TEMÁTICOS QUE FAZEM PARTE DESSA PRÉ-TESE (Assinalar)

- (X) Eixo 1 - Graduação
- (X) Eixo 2 – Pós-graduação
- (X) Eixo 3 - Pesquisa
- (X) Eixo 4 – Extensão e Cultura
- (X) Eixo 5 - Gestão
- (X) Eixo 6 – Política Estudantil
- (X) Eixo 7 – Política de Financiamento



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda



30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

D. RESUMO: (campo de preenchimento obrigatório pelo proponente)

Resumo 1

A UNEMAT é uma universidade que nasceu a partir de um papel social que se expandiu para todo o Estado de Mato Grosso e que agora vive um momento no qual precisa se consolidar no âmbito da pesquisa e extensão e ao mesmo tempo fortalecer a sua estrutura de ensino diante das novas demandas da sociedade. É neste sentido que se propõe nesta pré tese uma revisão da sua estrutura organizacional e de seu ensino de graduação. Estimula-se a produção de uma política consolidada para a pesquisa e a extensão com a finalidade de atender as demandas regionais e ao mesmo tempo garantir o desenvolvimento da nossa instituição a nível de pós-graduação. É necessário pensar também na formação docente em todas as suas vertentes, principalmente para a formação dos docentes para a prática docente no que se refere as novas modalidades de ensino, relações interpessoais e gestão.

Resumo 2

Esta proposta visa atender os anseios da comunidade acadêmica, que tem convivido com a falhas de formação didática e de nivelamento do corpo docente, principalmente em cursos de bacharelado, mas não descartando também a ocorrência nos cursos de licenciatura. O tema é imperativo, uma vez que lecionar e ensinar pode ser mais do que um dom ou vocação, pode ser uma arte performática, onde quase tudo pode se criar, se reinventar, se experimentar.

Palavras-chave: capacitação, didática no ensino superior, relação professor-aluno.



2- Elementos textuais

A. Introdução 1

Vivemos em uma sociedade caracterizada pelo acesso à Informação. A Educação é consolidada por uma base ampla, da qual surgem várias modalidades de ensino e que representam um caminho repleto de desafios, oportunidades e riscos, assim compete a cada um encontrar a sua rota e prioridades (TAKAHASHI, 2000).

Vivemos em uma época de crise, tanto financeira como dos princípios que regem o limite do certo e do errado e da razão e da emoção. Este momento atinge a todos, nosso Estado, toda a nação Brasileira e o Mundo. O grande desafio desta época é garantir a integração dos povos, o senso de responsabilidade comum e ao mesmo tempo o sentimento de patriotismo.

Por isso, a UNEMAT assumiu o dever de enquanto instituição pública criar condições para que os seus integrantes e os membros da comunidade, na qual está inserida, tenham pleno domínio destes princípios que se encontram definidos no seu Estatuto (Resolução nº 002/2012-CONCUR).

A UNEMAT é uma instituição que em sua história é reconhecida como um exemplo do movimento de democratização de acesso à educação superior (MEDEIROS, 2008, p.32). Originou-se em 1978 de uma estrutura simples, mas repleta de grandes ideais que foram planejados, projetados e concretizados. Não podemos negar que em alguns momentos a UNEMAT tomou decisões impulsivas, mas estas não tiraram em nenhum momento o seu mérito nem minimizou a sua responsabilidade com a sociedade (UNEMAT, 2017^a). O Planejamento Estratégico para os próximos dez anos (2015-2025) teve como slogan “planejar, participar, concretizar” e esse não deixa também de ser o deste Congresso Universitário diante dos moldes como foi organizado.

Por isso temos que continuar defendendo e respeitando as ações pioneiras de nossa Instituição, principalmente do eixo da graduação como a Educação Indígena, o Programa Parceladas para a formação continuada de professores em serviço, a Educação a Distância e o Ensino Presencial dos Cursos Regulares. É nosso dever fortalece-las, não destruí-las, e continuar crescendo com responsabilidade e reconhecendo das oportunidades que se apresentarem.

Inclusive tais ações pioneiras são também sustentadas e justificadas pelas próprias características do Estado de Mato Grosso, com uma grande área territorial (903.357,908km²) é o terceiro estado com maior área geográfica mas considerando sua área urbana (519,7km²) ele cai para a 11^a posição no ranking de estados com área urbana. Por isso é necessário levar o ensino superior para o interior para



garantir o desenvolvimento e uma maior igualdade social.

Centralizar nossa universidade nos grandes centros urbanos, que também são poucos diante da dimensão do Estado e que também não ofertam toda a infraestrutura necessária e subsídios para as pessoas que migram dos municípios menores, implica em aumentar ainda mais o grande abismo existente entre a nossa população frente as regiões urbanas e a outros estados de nosso país. Destaca-se que nestes principais centros urbanos do Estado já há inclusive a oferta do ensino superior através das Universidades Federais.

Mato Grosso também é o único estado que contempla uma ampla diversidade de biomas com características ainda não totalmente conhecidas; sua população é outro destaque, definida por povos diversos (índios, negros, espanhóis e portugueses etc) que se miscigenaram e vem continuamente recebendo migrantes de outras partes do país e de outros países da América. Em termos de Economia é conhecido mundialmente pela sua produção agrícola (grãos e a pecuária são os principais destaques), e nos últimos tempos vem investindo no desenvolvimento e crescimento de indústrias para agregar mais valor aos produtos agrícolas, no turismo, piscicultura, economia criativa, gastronomia e está se apresentando como um pólo joalheiro (MATO GROSSO, 2017).

A UNEMAT se apresenta no Estado como a única Instituição Pública que tem como finalidade a promoção e fortalecimento da ciência, a tecnologia, a cultura, a arte e a oferta de ensino superior em todas as áreas do conhecimento afim de contribuir para o processo de desenvolvimento regional e nacional (CONCUR, 2012).

Deste modo, detalharemos as oportunidades que surgem para nossa instituição diante do cenário socioeconômico mundial atual e que culminam na necessidade de modernização das nossas modalidades de ensino, de nossa estrutura organizacional e das políticas voltadas para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Introdução 2

O escopo geral desta pré-tese é promover discussões e reflexões relacionadas à função docente no contexto da universidade, visando desenvolver um curso de capacitação denominado Didática no Ensino Superior, para melhorar a formação dos profissionais.

A ideia, a princípio é capacitar o professor a como criar bases didático-pedagógicas em suas disciplinas, bem como de, interdisciplinarizar seus conteúdos com outros ramos do conhecimento, além de incentiva-lo a planejar, intervir e avaliar



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**



**Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h**

o processo ensino-aprendizagem dos discentes.

Necessariamente, acreditamos que a chave da ignição que faz ligar, ativar ou despertar o aluno para o saber, primeiramente, é o professor. Por isso, desejamos propor essa nova maneira de expansão cognitiva e crescimento intelectual para ambos os lados, procurando o equilíbrio certo para uma relação saudável entre professor-aluno-conhecimento.

É indiscutível que a Universidade do Estado de Mato Grosso possua ótimos professores, tanto na área de bacharelado, quanto na de licenciatura plena ou curta. Mas, talvez este profissional tenha sido formado para trabalhar em uma empresa, não estando devidamente capacitado para a sala de aula. E, mesmo os que são formados para a carreira docente, muitas vezes, carecem de métodos ou instrumentos adequados ao seu ensino. Como o processo de ensino-aprendizagem não é simples, é pertinente que o professor esteja em constante aprendizado que possa auxiliá-lo a fazer a cognição, a mediação entre a pragmática e a prática, o léxico e a técnica, o discurso e a escrita, bem como em todos os demais contextos relevantes para a sua atuação como docente.



- **Objetivos 1**

Objetivo Geral:

Modernização da UNEMAT afim de continuar atendendo seus princípios e finalidades diante das demandas do cenário sócio econômico atual.

Objetivos Específicos:

- Atender as demandas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (CONSUNI, 2017).
- Apresentar um novo modelo de estrutura organizacional que respeite a história de nossa instituição e a fortaleza.
- Fortalecer o desenvolvimento de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão.
- Viabilizar o aumento do ingresso e diminuir as taxas de evasão e reprovação.
- Viabilizar uma melhor qualidade de vida aos acadêmicos, docentes, profissionais técnicos da educação superior bem como da comunidade na qual a UNEMAT se localiza.
- Fomentar a formação continuada dos segmentos que compõe a UNEMAT.
- Atender as metas do Plano Nacional de Educação.

- **Objetivos 2**

Analisar o papel do professor em sala de aula, aliados aos seus métodos pedagógicos, repensando a conduta sócio-educativa no ambiente universitário, de forma a permitir que o professor entenda o que é didática no ensino superior, a fim de que todos se beneficiem dela na prática.

Repensar ou promover a reflexão do docente no que tange as referências ou o arcabouço teórico no fazer didático-pedagógico, bem como, estabelecer princípios norteadores mais humanizadores e próximos da realidade discente.

Desenvolver um senso crítico pedagógico e reflexivo quanto o fazer pedagógico, apontando quais tipos de ações são viáveis de se aplicar em sala de aula.

Não obstante, sugerimos que o docente seja capacitado a criar material didático para suas aulas, a fazer um plano de ensino que possibilite a inclusão digital dos acadêmicos e a propor métodos de socialização para intercalar o ensino da disciplina para que não seja somente a expositiva.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda**



30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

Por fim, conduzir o professor à seara da interdisciplinaridade, fazendo com que o mesmo possa ultrapassar as barreiras do processo ensino-aprendizagem e se aventurar pelo desconhecido, de modo a compartilhar o mesmo senso de bravura e ousadia para com seus alunos, e que os mesmos se possibilitem teletransportar para este mundo onde acontece a troca empírica do saber e do pensamento.



B. Metodologia de Construção da tese

A tese do Câmpus de Pontes e Lacerda nasceu a partir de duas pré-teses respectivamente intituladas 1 - **Unemat uma universidade de história planejando o seu futuro**; 2 **Didática no ensino superior: As relações de poder e troca de conhecimento e Curso modular de capacitação universitária** e, das discussões e proposições geradas no Seminário Local (SL-PL), realizado nos dias 30 e 31 de maio de 2017, nos períodos vespertino e noturno. O seminário teve por finalidade formular a tese do Câmpus de Pontes e Lacerda e eleger os delegados que irão participar das etapas posteriores sendo estas o Seminário Regional em Cáceres no período de 18 a 20 de julho em turno integral e a Plenária Final que ocorrerá entre os dias 02 e 06 de outubro de 2017 em Cuiabá/MT.

O Seminário Local de Pontes e Lacerda contou com 351 inscritos, representando os três segmentos da comunidade acadêmica: docentes, servidores técnicos administrativos e estudantes.

Na tarde do dia 30 de maio ocorreu o credenciamento dos participantes seguida da abertura do evento com a composição de mesa de autoridades e a apresentação do vídeo da reitora sobre a importância do Congresso Universitário. Após seguiu-se para a apresentação das proposições locais conforme a metodologia regulamentada pela Resoluções do CONSUNI nº 015/2016 (Regimento); Nº016/2016 (Regulamento) e nº 040/2016 (altera as Resoluções 015/2016 e 016/2016).

Após a leitura de cada item do eixo, do objetivo, das metas e estratégias, abriu-se espaço para inscrição de fala e encaminhamento de proposições de inserções no texto original, desde que estas não alterassem o objeto do texto original. Ao final deste processo, o eixo era validado pelos participantes regularmente inscritos no seminário e com poder de voto favorável, contrário e abstenção, sendo a contagem realizada através do levantamento do crachá acima da cabeça, cuja contagem era realizada por voluntários e membros da Comissão Organizadora por cada segmento. As inscrições ao cargo de delegado foram iniciadas na tarde do dia 30 de maio às 15h e encerrou-se no dia 31 de maio às 15h. A eleição dos delegados ocorreu no dia 31 de maio após a validação total da tese

Metodologia de construção da pré-tese 1

Esta pré-tese foi construída através de reuniões presenciais e virtuais com membros da comunidade acadêmica.

As pessoas que contribuíram com as propostas que compõem esta pré-tese



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



tiveram seus encontros iniciais viabilizados através da criação de grupos de discussão, ou tiveram suas ideias encaminhadas a estas pessoas através de seus membros ou da comissão local do evento. Um dos componentes dos encontros presenciais foi delegado como secretário para redação inicial das propostas, que passaram a ser amadurecidas a partir da sua divulgação na comunidade local e conforme recebiam contribuições desta.

Para orientação de todas as propostas utilizou-se como documentos de base o Plano Nacional de Educação 2014-2024 (PNE), o Planejamento Estratégico Participativo 2015-2025 (PEP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021 (PDI), por serem documentos foram construídos por um esforço coletivo de membros da comunidade interna e externa da UNEMAT e de toda a nação, em prol do desenvolvimento da educação e de nossa instituição. Assim, estes são documentos que devem ser mais do que tudo respeitados e valorizados nas proposições que surgirem ao longo do Congresso Universitário.

Além destes documentos de base comum, alguns pontos sofram subsidiados por documentos específicos, todos disponíveis na página do Congresso Universitário.

Metodologia de construção da pré-tese 2

A presente pré-tese nasceu a partir dos anseios acadêmicos de propor uma revolução nos métodos atuais de ensinar. Foi pensada em diversos encontros com os GTs de criação (Graduação e Política Estudantil), principalmente, num grupo seletivo de alunos que se sentiram cansados de ver, a cada ano, professores cometendo os mesmos erros e impondo as mesmas atitudes didáticas, sem oportunizar o diálogo sócio-cognitivo entre professor e aluno.



C. Justificativa 1

1 - Apresentação dos documentos legais que sustentam esta proposta.

As estratégias definidas no Plano Nacional de Educação (**PNE**) que justificam esta pré-tese são a 12.1; 12.2; 12.5; 12.7; 12.8; 12.12; 12.13; 12.16; 12.17; 13.3; 13.5; 13.7; 14.4; 14.5; 14.9.

Estas estratégias relatam sobre a otimização das estruturas físicas e dos recursos humanos das instituições públicas visando ampliar e interiorizar o acesso à graduação, tanto pela a ampliação da oferta de vagas nas diferentes modalidades de ensino bem como ao atender as características regionais das micro e mesorregiões, e assim elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos de graduação, principalmente os presenciais para 90%.

A ampliação das políticas de inclusão e de assistência estudantil também são pontos contemplados. Deste modo, estratégias como os créditos curriculares em programas e projetos de extensão universitária e a ampliação da oferta de estágio também se apresentam como mecanismos que podem servir como ponte para a inclusão de grupos historicamente desfavorecidos na educação superior e fomentar a articulação dos estudos sobre a formação, currículo, a pesquisa e o mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais.

Estas metas também tratam da consolidação e ampliação dos programas e ações de incentivo à mobilidade estudantil, uma necessidade que em nossa universidade ainda não está consolidada.

A consolidação dos processos seletivos de acesso à educação superior também é tratada, não só no que se refere a adesão ao ENEM e SISU, mas como estimular a ocupação das vagas ociosas nos períodos letivos através de transferências internas, externas e portadores de diplomas.

A auto_avaliação da instituição é outro ponto no qual avançamos, principalmente no último Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), mas ainda precisam de refinamento através de instrumentos que orientem bem sobre as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a qualificação e a dedicação do corpo docente. Qualificação esta que eleva o padrão de qualidade das universidades e deve ser estimulado de forma continuada, através da pesquisa institucionalizada e articulada com os programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Professores qualificados e boa parte da estrutura necessária para os programas de pós-graduação *stricto sensu* nós possuímos, mas precisamos fomentar



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



a formação de consórcios entre as instituições públicas de educação superior, com vistas a potencializar a atuação regional, inclusive por meio de plano de desenvolvimento institucional integrado, assegurando maior visibilidade nacional e internacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão, pois é isso que nos falta para assumirmos efetivamente nosso papel enquanto Universidade.

A expansão da oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* é prioritária em todas as áreas do conhecimento, pois são eles que irão gerar e implementar ações de potencial para reduzir as desigualdades sociais, regionais bem como promover a internacionalização da nossa pesquisa através da atuação em rede, do fortalecimento dos grupos de pesquisa e do intercâmbio científico e tecnológico.

Desde os objetivos macros definidos no **PDI** e **PEP** que justificam esta pré-tese, nos orientamos sobre aqueles que não constam no PNE ou estão mais detalhados e específicos para a nossa realidade.

O primeiro ponto é a previsão da ampliação da gestão participativa e inovadora com a busca efetiva para o saneamento de problemas primando pela excelência das ações por meio do Planejamento Estratégico Participativo. Este é o ponto principal para consolidar nossa Universidade, pois a partir dele conseguiremos garantir o aprimoramento dos projetos em consonância com os anseios diretos da comunidade e o estabelecimento das políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Em termos de infraestrutura é necessário investir na adequação dos espaços para a comunidade acadêmica ter maior convivência teórico-prático fora do ambiente da sala de aula, por é isso é de suma importância dar mais liberdade para os campus construir seus convênios e acordos de cooperação. É necessária também a construção de um projeto de base comum para garantir espaços de convivência e de realização de atividades culturais e esportivas.

Implantar uma política de estudo das ferramentas para melhoria do ensino a distância, como forma de modernização das matrizes curriculares e podermos dar um novo passo no universo das Tecnologias de Informação e Comunicação e na flexibilização do currículo para a inserção de novas práticas metodológicas e consolidação das políticas de inclusão.

Fortalecer as políticas de ingresso, permanência e conclusão são pontos estratégicos para todos os cursos e campus, para isso é necessário atender as demandas tecnológicas e laboratoriais específicas de cada curso ou área, promover a interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão já na graduação, que por si só geram as principais inovações tecnológicas para a comunidade tornando a Universidade como um todo uma referência em todas as suas modalidades de ensino.

Melhorar a Assistência Estudantil é extremamente importante para nós, pois



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda



30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

nosso Estado tem grande diversidade sócio cultural a ser atendida, assim melhorias na forma de distribuição dos auxílios, bem como criação de novos modelos se fazem necessário, mas somente isso não atende toda a demanda. Por isso é necessário estimular as políticas de incentivo às parcerias público-privado que podem ser uma nova porta para a oferta de vagas de estágio remunerado para nossos acadêmicos, contribuindo para sua questão financeira e principalmente para sua formação acadêmica vinculada ao mercado de trabalho potencializando a relação teoria x prática.

A pesquisa e a pós-graduação também precisam avançar, principalmente quanto a criação de fundos próprios e maior agilidade na consolidação de parcerias com o governo, agências de fomento e instituições privadas para financiamento e investimento nas pesquisas e seus produtos gerados e garantindo a inovação tecnológica permanente.

A nossa imagem tem que ser fortalecida, principalmente através de canais de comunicação internos e de divulgação de mídias juntos as esferas públicas, privadas e comunidade local. Temos que nos inserir na comunidade, principalmente através dos conselhos municipais e estaduais, de modo a participar ativamente das tomadas de decisões e levando o conhecimento técnico sempre que necessário. Para isso, os gestores também precisam se qualificar para esta finalidade, uma formação na gestão de recursos humanos permanente é fundamenta para nossa instituição, pois só assim conseguiremos estabelecer elos de comunicação fortes com o governo e demais membros da comunidade.

2 – Eixo Gestão: Uma nova identidade a partir da consolidação da Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.

A UNEMAT precisa fortalecer a sua identidade! Durante a sua expansão no estado de Mato Grosso, muitos campus passaram a ofertar cursos em várias áreas do conhecimento, o que não pode ser visto de forma alguma como algo ruim para nossa instituição, diante do fato que atendemos à demanda sócio econômica deste e de outros Estados. O fato é que precisamos fortalecer estes cursos e criar uma identidade que eleve o papel da UNEMAT, além da oferta de ensino superior consolidando-a no campo da pesquisa e extensão.

Para isso é necessário aproximar os cursos de graduação de áreas específicas, e que muitas vezes se encontram isolados por questão geográfica nos campus. Conhecemos a discussão referente ao remanejamento de cursos e de seus benefícios para a instituição, principalmente em termos econômicos. Há aqueles que justificam pelo fortalecimento das linhas de pesquisa, concentrando-os nos grandes



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



campus que, conseqüentemente, estão nas maiores cidades do Estado, onde já se encontram também concentradas a Universidade Federal. Por isso apresentamos os pontos negativos desta proposta de migração de cursos que podem gerar conseqüente fechamento de Campus bem como uma alternativa de estrutura mais compatível com a história de nossa Instituição.

Propor o deslocamento de um curso de graduação de um Campus para outro Campus implica em mexer bruscamente com a vida dos membros da comunidade interna e externa. Implica em tirar da comunidade do interior do Estado, que sabemos que possui uma grande extensão geográfica e uma ainda maior diversidade cultural e de classes sociais, o acesso ao ensino superior público que ficará reduzido e centralizado nos grandes centros urbanos atendendo principalmente as classes média e alta.

Também não podemos dar as costas para a história de nossa instituição e de seus fundadores, ignorando seus princípios e sua missão, pois é isso que nos torna única. Mas, é fato que não podemos continuar como estamos, temos que mudar, “entrar de corpo e alma” neste mundo globalizado que aproxima os mais distantes aniquilando a distância geográfica. As ferramentas de tecnologia da informação não fizeram parte da formação inicial da maioria da classe docente e de profissionais técnicos, mas elas se apresentam como uma oportunidade única de conciliar os nossos princípios, a nossa história com a necessidade de fortalecimento no campo do ensino e principalmente da pesquisa e da extensão.

Por isso é necessário mudar a estrutura organizacional, mantendo a estrutura multi *campi* como base da organização e criar uma organização em regiões para fomentar a aproximação dos Campus e Núcleos Pedagógicos, alterar a composição dos conselhos para atender com igualdade as demandas de todos os Campus, bem como alterar os órgãos de administração central e administração didático científica e assim gerar uma maior estabilidade nas políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Neste caso, propõe-se a inclusão no Capítulo IV do Estatuto de um novo órgão de administração Didático-Científica que representaria as Unidade Regionais da UNEMAT. As Unidades Regionais representariam regiões que possuem campus e núcleos pedagógicos da UNEMAT e estão próximas geograficamente e que compartilham características regionais, estas inclusive podem adotar denominações que representem suas características geográficas. Cada Unidade Regional passa a ser representada pela figura de um Reitor Adjunto que incorpora parte das atribuições do reitor que a ele puderem ser executadas em termos legais e cabe a este a atribuição articular ações de fortalecimento dos campus e núcleos a ele vinculado.

Propomos a manutenção de uma única Reitoria que passe a ter como finalidade maior intensificar sua presença nas decisões políticas do Estado e a



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda**



30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

construção de intercâmbio de informações que consolidem ações integradas a nível de todas as esferas governamentais e internacionais. Enquanto que os Reitores Adjuntos assumem papel de liderança nas regionais de fortalecimento e organização de suas demandas.

Dentro do Capítulo IV propõe-se a alteração da forma como é instituída a Faculdade, que passaria a ser instituída somente na sede da Unidade Regional. Mantém-se sua atribuição principal de articular as atividades de ensino, pesquisa e de extensão de áreas afins e congregar um conjunto de departamentos e cursos. Neste caso as faculdades passariam a ser mais atuantes dentro de sua área do conhecimento, visto que há atualmente campus com faculdades que englobam cursos de áreas totalmente distintas o que inviabiliza a criação de políticas que consolidem a pesquisa, a extensão e fortalecimento de seus curso a nível local e regional.

No anexo 1 é apresentado uma proposição de como seria a nova organização demonstrando que ela viabilizará uma otimização dos recursos humanos (anexo 2), principalmente do segmento Docente, pela redução do número de faculdades atuais.

Outro ponto do nosso Estatuto que precisa ser modificado para dar mais isonomia entre os campus e as Unidades Regionais é o Título II que trata da Organização Institucional em suas seções III e IV que regem o CONSUNI e o CONEPE. É de substancial importância para o bom desenvolvimento das unidades regionais garantir entre elas o equilíbrio na tomada de decisões e que os membros dos Conselhos tenham real conhecimento e domínio dos pontos a serem deliberados por estes Conselhos Superiores.

Assim propõe-se que todos os Reitores Adjuntos e Diretores Políticos Pedagógicos e Financeiros (DPPF) dos Campus Universitários sejam membros natos do CONSUNI. Recomenda-se que para o segmento dos Profissionais Técnicos da Educação Superior (PTES) que os Diretores de Unidade Regionalizada e Administrativa (DURA) também sejam membros natos. Para o CONEPE, além do disposto anteriormente, é de substancial importância que cada área do Conhecimento, através dos Diretores de Faculdades, seja representada no CONEPE. Assim, é necessário que ao menos nove vagas do CONEPE sejam destinadas aos Diretores de Faculdade, sendo uma por área do conhecimento mais uma multidisciplinar conforme define a CAPES, neste caso haveria eleição por área do conhecimento naquelas em que haja mais de uma Faculdade de mesma área em diferentes Unidades Regionais. Bem como seja revista a possibilidade de docentes interinos se candidatarem a vagas dos Colegiado de Curso e cargos de gestão como Coordenador de Curso e Assessoria Pedagógica quando não houver docentes efetivos disponíveis para ocupar estes cargos.

A nível de Gestão Acadêmica, os gestores tem que investir na nossa



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda**



30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

infraestrutura de internet e de seus recursos humanos. Atualmente a UNEMAT, nos cursos à distância, já faz uso de um Ambiente Virtual de Aprendizagem além deste ambiente também é disponibilizado à UNEMAT através da plataforma GOOGLE um aplicativo (Classroom) no qual os docentes podem criar uma sala de aula interativa com os acadêmicos regularmente matriculados em suas disciplinas, deste modo, aprecia-se que a infraestrutura básica já existe, mas o gargalo se encontra na disponibilidade de profissionais técnicos para gerir as demandas destes sistemas e garantir a formação dos docentes para aplicar estas ferramentas com o máximo de eficiência.

Ainda no campo da Gestão, gostaríamos de abordar o tema qualidade de vida dos servidores da instituição, seja no campo social quanto no campo cultural. Para tal implementação no ambiente de trabalho sugere-se a oportunização de realização de desempenho atividades que não sejam inerentes ao cargo ocupado, mas que tragam benefícios tanto para a instituição quanto ao servidor. Participação em projetos de que visem o social ou o cultural, de acordo com a predisposição dos interessados e dos interesses da comunidade acadêmica vislumbrariam a valorização do pessoal e contemplaria uma necessidade de nosso público alvo. Um exemplo seria grupo de discussões acadêmicas, grupos teatrais, experimentos sociais, entre outros.

O estabelecimento de uma política voltada para a qualidade de vida e valorização profissional, pode gerar um melhor desempenho de atividades, considerando a satisfação do servidor em sentir bem em seu ambiente de trabalho, bem como o fato dele saber que está sendo útil ao apresentar para a instituição algo além daquilo que faz rotineiramente.

Outro ponto importante dentro desse tema é a criação e a realização de um convênio de plano de saúde e seguro de vida para os servidores além de possibilitar a melhoria da qualidade de vida, poderia diminuir o número de servidores afastados por problemas de saúde, ou mesmo a diminuição de desvios de função.

Considerando a existência de unidade da Universidade do Estado de Mato Grosso, cujas instalações sejam fora do perímetro urbano e que não disponha de transporte coletivo, sugerimos a proposta de que a instituição mantenha o transporte dos servidores até esta unidade, visando o bom funcionamento e atendimento da instituição e a valorização a vida, visto que há que considerar-se existência de riscos oferecidos pela distância e pela trafegabilidade em rodovias. Observe-se que esse transporte já acontece e o que propomos é a garantia da permanência desse benefício aos servidores.

3 Eixos de Pesquisa, Pós Graduação e Extensão.



A reorganização das faculdades exclusivamente por áreas do conhecimento, deverá promover a institucionalização de projetos de pesquisas interdisciplinares e multicampi bem como garantir assessoria para a criação de projetos voltados para a captação de recursos externos, tais ações podem ser estimuladas antes mesmo da criação das Unidades Regionais, a partir de uma reformulação de política interna de pesquisa já realizada pela PRPPG.

O mesmo é válido para os projetos de extensão que também precisam de orientação mais precisa, principalmente para firmarem parcerias com programas de âmbito nacional e internacional. Assim, se tornará necessário que nas Faculdades ofereçam uma assessoria para o desenvolvimento de projetos de Extensão, assessoria esta que já pode ser iniciada pela PROEC que deverá reformular a política de institucionalização destes projetos para dar maior valorização aos projetos interdisciplinares e multicampi.

A partir do momento que os Diretores de Faculdades fortalecerem os cursos a ele vinculados através da avaliação dos currículos dos cursos de graduação e ter conhecimento da qualificação do quadro docente a ele vinculado, o Diretor poderá iniciar o planejamento de cursos de pós-graduação *Strictu sensu* nas regionais na modalidade multicampi principalmente nas áreas que ainda não há a oferta destes cursos bem como promover a avaliação da possível inserção de docentes nos cursos já existentes através da criação de novas linhas de pesquisa.

4 Eixo de Financiamento

Outra atribuição dos Reitores Adjuntos das Unidades Regionais será fomentar parcerias com agentes externos regionais para financiamento de projetos de pesquisa e extensão locais, bem como para que os campus a ela vinculados possam realizar a prestação de serviços e produtos. Assim, caberia aos Reitores Adjuntos das Unidades Regionais e de seus Diretores das Faculdades buscar meios regionais de instalar uma política de garantir receita própria em cada campus ou curso conforme o seu perfil.

Esta política de financiamento regional poderá inclusive ocorrer através da criação de Fundações específicas para cada regional ou para cada área do conhecimento, bem como devendo ser avaliada a possibilidade de criar novas inscrições estaduais.

É preciso regulamentar e garantir que os cursos tenham a possibilidade de prestar serviços e vender seus produtos com retorno financeiro.



5 Eixo Graduação

A modernização das matrizes curriculares de todas as modalidades de ensino é outro ponto necessário para a inclusão efetiva de nossa Instituição na era da globalização. A informatização e o domínio de outras línguas é substancial para o sucesso efetivo dos acadêmicos formados no mercado de trabalho.

A inclusão de até de 20% da carga horária total dos cursos presenciais em regime semipresencial é o ponto inicial. Através da oferta de algumas disciplinas com no máximo 50% da sua carga horária ofertada em ambiente virtual será possível reorganizar o horário de oferta dos cursos e garantir maior qualidade de vida para os acadêmicos.

Os ambientes virtuais de aprendizagem estão cada vez mais presentes na sociedade atual que vive em uma rotina amplamente virtual, assim, conciliar o estudo presencial com ambientes virtuais vincula o tempo de aprendizagem presencial com a rotina de trabalho dos acadêmicos e otimiza os recursos humanos da instituição bem como de sua estrutura física em outras atividades de ensino (intensificação dos programas como o FOCCO), pesquisa (melhor organização do tempo e da estrutura física para atender as atividades dos projetos) e extensão (oferta de cursos de formação continuada e em línguas). Além do fato que, além de cumprir o conteúdo curricular também devemos, enquanto instituição de ensino superior temos que preparar nossos acadêmicos para o ingresso neste mercado de trabalho cada vez mais globalizado.

A Portaria do MEC que autoriza a inclusão de até 20% da carga horária total do curso na modalidade semi presencial nos cursos presenciais de graduação existe desde 2004 (Portaria nº 4.059, de 10/12/2004) e até o momento não há grande adesão a mesma nos cursos de graduação presenciais da UNEMAT pela simples falta de discussão.

Destaca-se que no Planejamento Estratégico Participativo para 2015-2025 (CONSUNI, 2016, Resolução nº 048/2016) foram elencadas como ameaças à nossa Instituição a facilidade das IES privadas em ofertar cursos presenciais e a distância; a baixa demanda atual em alguns cursos ofertados; a condição socioeconômica e educacional deficiente do candidato; a carga horária das disciplinas como inapropriadas; a falta de capacitação e qualificação dos docentes a nível de atualização pedagógica e a falta de integração dos acadêmicos com a sociedade; e como pontos fortes foram mencionados a possibilidade de oferta de modalidades diferenciadas de cursos, a nossa qualidade em pesquisa, professores qualificados na



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



pesquisa e compromissados com a instituição.

Efetivar a inclusão de mínimo 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária que representa mais uma ferramenta para a modernização das matrizes curriculares dos cursos presenciais de graduação, sem haver necessariamente a redução da carga horária total dos cursos, e intensificar a inclusão de nossos acadêmicos nas comunidades locais.

No anexo 3 é apresentado um quadro que demonstra como seria a inserção destes percentuais de ensino a distância (20%) e de extensão (10%) nas grades curriculares considerando a carga horária mínima imposta pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007-MEC/CNE) e nossas resoluções internas, onde a inserção destes percentuais não implica na redução da carga horária total do curso.

Destaca-se que esta mudança não implica necessariamente na alteração da grade de disciplinas ofertadas, condição que na última ação da PROEG verificamos que gera um impacto muito grande na transição de equivalência das matrizes curriculares, visto que o ponto principal é a distribuição destes percentuais como créditos nas disciplinas já existentes conforme o seu perfil.

Considerando as inserções de 20% de ensino em EAD e os 10% em Extensão se torna necessário melhorar também a distribuição da carga horária total do cursos ao longo dos semestres e a reorganização do horário de oferta dos cursos de graduação presenciais considerando a possível redução da carga horária presencial. Com a adesão destas medidas estima-se que haverá a possibilidade de redução do turno do período noturno e a transferência e alguns cursos integrais para um único (Anexo 3).

A inserção gradativa destas alterações curriculares também é necessária para que não ocorra uma sobrecarga de serviço nos profissionais técnicos que realizam a gestão atual de nossos sistemas de tecnologia, mas ainda assim devemos lembrar que hoje esse serviço é centralizado na Sede Administrativa, e por isso deve-se sim pensar em aumentar o número desses profissionais técnicos ou de gerar um aplicativo que permita o cadastro dos acadêmicos no ambiente virtual no ato de sua matrícula, descentralizando, por exemplo, o serviço de geração de email institucional que é hoje totalmente centralizada na DATI da sede administrativa.

Um ponto de suma importância para o sucesso destas ações é o trabalho integrado da PROEG, PROEC e DATI juntamente com as Faculdades no acompanhamento, gerenciamento e orientação destas ações no ensino de graduação.

Estas ações geram por si só uma nova oportunidade para a UNEMAT de



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



inserção dos acadêmicos em atividades de estágio no contra turno bem como na realização de cursos de formação complementar. Para garantir o ingresso de nossos acadêmicos nestas vagas de estágio é necessário fortalecer nossa política de estágio com o aumento do número de convênios, bem como estreitar e fortalecer as relações já existentes. Assim é necessário que a PROEG crie condições para implantar essa Política de Estágio bem como a PROEC intensifique a oferta de cursos de curta duração ou de duração continuada em todos os Campus.

Investir na criação de uma supervisão de estágio para fortalecer a entrada dos acadêmicos no mercado de trabalho viabilizando que ele encontre uma oportunidade dentro ou o mais próximo da sua área de formação, com estágios remunerado. Atualmente os convênios são firmados através do setor de Contratos e Convênios, e o processo é iniciado nos cursos de graduação conforme a iniciativa individual de cada um, avalia-se que este trabalho representa uma ação nítida de gestão coletiva, visto que um convênio pode atender vários cursos de distintos campus universitários, assim, esta medida poderá inclusive aumentar as ações de mobilidade acadêmica, por isso a importância da PROEG investir nesta supervisão de Estágio que fomentaria várias iniciativas internas e externas aos cursos de graduação.

Para garantir o sucesso de todas estas ações é necessário ofertar aos docentes a formação necessária para atuarem neste novo cenário. Assim é necessária a criação de um programa de formação docente continuada para o ensino e suas diferentes modalidades.

Vinculado a formação continuada dos docentes para as atividades de ensino, está o processo de avaliação docente que deve ser revisto, para tornar mais transparente o processo de avaliação e efetiva as inclusões das novas modalidades de crédito nas matrizes dos cursos presenciais (EAD e Extensão). Neste sentido propõe-se que se integre na avaliação dos docentes os resultados que os mesmos obtiverem nas avaliações institucionais, pois neste momento há a participação direta dos acadêmicos a cada docente. Atualmente o eixo do ensino é avaliado por meio de um formulário preenchido pelo Colegiado de Curso, que possui em sua grande maioria apenas um representante discente e não utiliza os dados das avaliações institucionais.

A formação continuada dos docentes da graduação nos últimos anos em decorrência do trabalho intenso da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, com a organização de programas de mestrados e doutorados e parcerias com outras instituições de ensino superior, garantiu a formação dos docentes para o desenvolvimento da pesquisa acadêmica, o que foi maravilhoso para a nossa universidade visto que estas ações propiciaram a abertura de vários cursos de pós-



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



graduação.

Contudo, atualmente, precisamos nos voltar para a formação docente em nível de ensino de graduação, e não podemos negar que vários docentes precisam de orientação quanto a sua formação para atuarem na modalidade de ensino presencial, bem como à distância diante do cenário atual. Por mais, que o docente da graduação que aderir parte de sua carga horária à distância tenha um contato semanal, com o acadêmico, é necessária uma formação docente direcionada para o ambiente virtual, pois este docente precisa estar preparado para as ferramentas que utilizará e saber selecionar os materiais compatíveis para estudo do acadêmico neste ambiente.

É preciso então que a Pró-Reitoria de Ensino e Graduação-PROEG, passe a organizar e fortalecer a formação continuada de seus docentes da graduação, seja através de cursos de curta duração presenciais, com a apresentação das plataformas virtuais de ensino, bem como totalmente virtuais, para que os docentes possam usufruir desse novo cenário da educação.

A formação continuada para o ensino é necessária é de suma importância nos cursos de Bacharelado onde muitos dos docentes que ingressam no ensino superior não tiveram essa formação à docência em sua graduação e quando a tiveram é porque realizam alguma atividade de formação em seus cursos de mestrado e doutorado, ou por iniciativa própria ou vocação natural.

A PROEG deve ter como objetivo ampliar suas ações de suporte à graduação e à pós-graduação mediante a formação de docentes e pesquisadores voltados para o ensino, e também deve promover a atualização dos laboratórios e bibliotecas, bem como promover o incremento do número de bolsas apoio aos estudantes que podem atuar como tutores dos acadêmicos nas plataformas virtuais.

Outro ponto de estrangulamento dos cursos de graduação é a dificuldade no preenchimento das vagas, não pela falta de candidatos, mas pela necessidade que os candidatos, tanto os locais como de outros Estados têm de conciliar os estudos com o trabalho para custeio de suas despesas ou por precisarem contribuir efetivamente na renda familiar. Este fato é confirmado pela demanda existente através da inscrição via SISU que sempre gera uma lista de candidatos superior ao número de vagas ofertadas até mesmo quando comparada com o vestibular.

A inscrição no vestibular é de R\$100,00 enquanto que a do ENEM é de R\$82,00. Se considerar as despesas com o deslocamento, para a realização das provas, destaca-se que em muitos de nossos municípios não há aplicação da prova do vestibular. Atualmente ocorrerá a aplicação do vestibular em 14 municípios do Estado (UNEMAT, 2017), enquanto que o ENEM é normalmente aplicado em quase 60 municípios do Estado (BRASIL, 2017), o que reduz para muitos candidatos de nosso estado as despesas com o deslocamento.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda**



30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

Mudar a forma do ingresso deve estimular a ocupação mais rápida das vagas, com a divulgação do resultado da seleção em período mais curto, seguido da matrícula. Como pode-se observar no atual processo de seleção via vestibular, da divulgação do edital (que ocorreu dia 03/04/2017) à publicação do resultado final (que ocorrerá no dia 11/08/2017) percorre-se um período de mais de 120 dias, fora o período das chamadas de matrícula que podem ocorrer até 30 dias após o início das aulas.

Este período de tempo gera apreensão dos candidatos, que na incerteza se inscrevem em outras instituições de ensino, que geram os resultados da seleção em período mais curto e atendem a demanda mais prontamente do que nós, no atual sistema de ingresso. Sabemos que este período longo é resultante de condições legais, atreladas principalmente ao direito de recorrer dos resultados preliminares, mas diante da possibilidade de utilizar a nota do ENEM, que já é também um quesito necessário para a avaliação dos cursos, é fato que este reduziria substancialmente este tempo do processo seletivo e os custos para os candidatos e para a instituição.

A nossa Normatização Acadêmica (Resolução 054/2011-CONEPE) já prevê no art. 52 o ingresso pelo SISU/MEC, mas este ocorre apenas no início do ano, assim é necessário reformular com a Diretoria de Gestão Administrativa e Financeira de Concursos e Vestibulares – COVEST uma nova forma de convocação dos acadêmicos que ficam selecionados na lista de espera no início do ano e definir a utilização do SISU também no meio do ano.

Destaca-se que no edital do processo seletivo do Sistema de Seleção Unificada (SISU) (BRASIL, 2017) no item 7 que trata da lista de espera descreve-se que esta será utilizada pelas instituições que aderirem ao sistema e que os procedimentos para preenchimento das vagas deverão ser definidos em edital próprio de cada instituição. Nossa instituição ao realizar a convocação segue rigorosamente a sequência dos candidatos classificados na lista de espera, com isso, observa-se conforme o curso que alguns chegam a realizar até a 10ª chamada, que ingressam após 30 dias do início do período letivo, assim nem é necessário discutir o impacto pedagógico sobre a aprendizagem destes acadêmicos, que representa também um fator para a evasão. E há aqueles cursos onde a lista de espera por mais que tenha previsto um número substancial de candidatos para preencher as vagas, é totalmente convocada e ainda assim não há o preenchimento das vagas pois os candidatos por serem de outros Estados preferiram continuar residindo neles pela dificuldade de deslocamento.

O que explica estes fatos acima relatados? Não sabemos com precisão essa resposta pois nossa instituição não tem o menor controle do motivo do não comparecimento destes acadêmicos para efetuar a matrícula. O que torna necessária a criação de um sistema ou normativa que realize este contato com os candidatos



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



para colher estas informações. Ações individuais de alguns campus indicam que: este resultado decorre de uma divulgação ineficiente das convocações (as inúmeras convocações demandam no atraso do início das aulas e os candidatos optam por outras instituições de ensino); outro fator é que pelo SISU muitos candidatos de regiões metropolitanas se inscrevem para nossa região mas ao avaliarem a distância de sua residência e o custo elevado para efetuar sua mudança e se estabelecer nos municípios onde existem os nosso campus desistem de ocupar a vaga.

Um documento que auxilia na confirmação destes pontos é PEP 2015-2025 onde foram citados como fatores críticos de sucesso na dimensão discentes: a mercantilização do ensino por meio do crescimento das IES privadas; a condição socioeconômica e educacional deficiente do candidato; competição pelos melhores candidatos, a crise econômica a nível regional e nacional sendo que para estes pontos definiu-se como estratégias a curto prazo justamente o fortalecimento das políticas de ingresso, permanência, conclusão e qualidade discente

Deste modo, considerando a liberdade que o próprio edital do SISU dá para as instituições realizarem a convocação, propomos a alteração do processo de seleção do vestibular. Ao invés de realizar a convocação sequencial dos candidatos da lista de espera, que após a primeira chamada a COVEST convoque aos interessados a declarar interesse presencialmente em permanecer na lista de espera. Assim, a partir manifestação de interesse presencial haverá a retirada da lista de espera, dos candidatos que não tem o real interesse de migrar para a nossa região e dê preferência e agilidade na convocação dos candidatos dispostos a ocupar as vagas. Com isso, gerará uma nova lista mais objetiva e efetiva na realização das matrículas e permanência em nossos cursos. Este procedimento já é adotado pela Universidade Federal de Mato Grosso-UFMT (ver edital se seleção citado nas referências).

Até o momento esta proposta representa mais uma adequação do edital de seleção para o ingresso no primeiro semestre, mas ao contemplar o ingresso no segundo semestre letivo, propõe-se o cancelamento do ingresso via vestibular. Esta proposta baseia-se em vários fatos dentre os quais destaca-se:

- A participação no ENEM envolve a grande maioria dos candidatos.
- A adesão exclusiva no ENEM retira da UNEMAT despesas de infraestrutura, logística e recursos humanos para aplicação das provas representando uma economia para nossa instituição.
- A adesão ao ingresso exclusiva pelo ENEM reduzirá o prazo entre a abertura do edital de seleção ao início das aulas, sua execução e divulgação dos resultados.

Contudo, para executar esta proposta é necessário investir em um sistema interno de seleção, que atue tanto no primeiro semestre como no segundo de forma independente da plataforma do SISU, isto porque, no primeiro semestre letivo, após a



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda**



30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

convocação integral da lista de espera do SISU, considerando a nota única da última edição do ENEM e o resultado da convocação para manifestação presencial de interesse a partir desta será gerada uma nova lista de espera que será a mais efetiva para o preenchimento das vagas, o que exige por si só um sistema de informática para efetuar o ranqueamento dos candidatos de forma mais efetiva e transparente. Este sistema será válido no primeiro e no segundo semestre, a partir do momento que conforme o resultado inicial este sistema possibilite nova inscrição para seleção que ocorrerá exclusivamente via internet através do preenchimento de um formulário eletrônico onde o candidato informará o número do ENEM referente às últimas edições para preencher tanto eventuais vagas ociosas não preenchidas após a Manifestação presencial, como para efetuar a seleção dos candidatos no segundo semestre letivo sem a necessidade de aplicação de prova de vestibular.

Este processo de seleção já é aplicado por várias instituições de ensino, tal como a Universidade Federal de Rondônia (UNIR, 2016^a), onde no ato da inscrição é obrigatório ao acadêmico inserir o seu número de inscrição do ENEM, o da última edição no caso da seleção para ingresso no primeiro ou segundo semestre eletivo, ou de qualquer edição (conforme pode ser definido no edital) e para a seleção e preenchimento das vagas ociosas por candidatos que não possuem ou não estão cursando nenhum curso superior e nesse mesmo edital já utilizando como critérios sucessivos a solicitação por transferência e por candidatos que já possuem curso superior, o que em nossa Instituição ocorre em processo totalmente independente e gera mais burocracia e complicação na logística de execução (UNIR, 2016^b).

Destaca-se que deste modo, ao invés executar processos internos e morosos, que muitas vezes não dispõe de uma ampla divulgação (como no caso das transferências e portadores de diploma), realizar-se-ia todos estes por meio de um único edital, o que otimizaria os recursos da COVEST (infraestrutura e recursos humanos) para intensificar mais o seu trabalho na divulgação dos cursos a nível regional e nacional para melhoria da procura por estes.

Vincular o sistema de seleção a um sistema de matrícula inicial totalmente online também é outra demanda necessária para viabilizar a efetivação da matrícula dos acadêmicos que residem a longas distâncias do campus onde é ofertado o curso no qual se inscreveu. A Normatização Acadêmica preconiza no Art. 65 que o pedido de Matrícula Inicial no curso de graduação só deverá ser feito pessoalmente ou por procuração reconhecida seguida de uma série de documentos, o que inviabiliza a matrícula de candidatos que passaram no processo seletivo mas residem em outros estados ou em regiões interiores do Estado.

Com este procedimento espera-se aumentar a taxa de matrícula nas primeiras chamadas, visto que por condições da distância geográfica muitos candidatos perdem



sua vaga pois não conseguem chegar em tempo conforme o prazo definido no edital e também por desconhecerem alguém que possa efetuar a matrícula inicial na cidade onde o curso é ofertado.

Com este sistema o aluno poderá realizar o encaminhamento por via digital dos documentos exigidos no Art. 65 da Normatização Acadêmica dando-se até o prazo do início das aulas para ele apresentar esta documentação original, de forma a comprovar a sua autenticidade, podendo o mesmo ser desclassificado em caso de irregularidade. Até porque no item §5º já mencionado que o não cumprimento do previsto acarretará o cancelamento automático da matrícula.

6 Eixo Política Estudantil

A facilidade que as IES privadas tem de oferecer cursos com grande carga horária em turnos facilitados decorre do fato delas terem na sua totalidade aderido a esse percentual (20%) de ensino a distância nos cursos presenciais e trabalharem obrigatoriamente com a carga horária mínima dos cursos regulares. A oferta destes cursos em turnos e regimes muito facilitados para, principalmente, o período noturno, atende os candidatos que necessitam trabalhar e conciliar seu ofício com o estudo.

Se temos a possibilidade de ofertar o ensino regular presencial em parte vinculado a uma modalidade diferenciada, temos que agarrar esta oportunidade, mas lógico que com muito mais responsabilidade que as muitas IES privadas existentes que só visam lucro. É nossa responsabilidade garantir o acesso ao ensino superior às populações de baixa renda e compõem a grande massa trabalhadora e que efetivamente financia nossa Instituição através de seu trabalho.

No turno noturno, com a adesão destas medidas é possível pensar na redução do período que atualmente é das 19 às 23h. No noturno o perfil acadêmico é caracterizado por uma maioria de estudantes que além de necessitarem de trabalhar para se manter nos estudos estes contribuem significativamente na renda familiar, quando não representam a única renda da família. Com essa reorganização estaremos dando a eles uma maior qualidade de vida e valorização do acadêmico (FALDIN et al, 2003; MOREIRA, LIMA e SILVA, 2011).

Neste caso, uma ação necessária no período noturno é a alteração da carga horária da hora aula, permitindo a sua redução de 1h para 45, 50 ou 55min (Anexo 4) para garantir uma melhor organização dos horários onde o mais comum é no horário da disciplina ser ofertado sempre com duas aulas seguidas. Destaca-se que na resolução nº3 de 2007 do CNE e CES, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, ela não exige que a hora aula seja fixa em 1h, mas que haja o cumprimento da carga horária da disciplina dentro do



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h**



calendário letivo.

Pode-se questionar, se isso é compatível com o calendário acadêmico? Respondo que sim, atualmente, se acompanharmos no próprio sistema acadêmico (SAGU) que adota a hora-aula de 1h verifica-se que é possível cumprir a carga horária das disciplinas com quase um mês de antecedência da data prevista para o término do semestre letivo, o que facilita sim a realização de eventos e outras atividades, mas ainda assim, nos casos que o professor cumpra sua carga horária antes do término previsto no calendário ele nem é autorizado a aplicar as suas provas finais antecipadamente pois o período de execução destas é definido no calendário acadêmico. Assim a proposta é dar liberdade para os cursos definirem a carga horária de sua hora aula visando dar maior qualidade de vida a seus acadêmicos conforme a carga horária que possuem e seu tempo mínimo de integralização

Muitos de nossos acadêmicos se deslocam por longas distâncias, percorrendo até 200km de rodovia de seus municípios até o campus da UNEMAT (como ocorre com os acadêmicos de Araputanga e São José de Quatro Marcos, que se deslocam até Cáceres ou os de Nova Lacerda, que se deslocam até Pontes e Lacerda), executando este trajeto muitas vezes sem efetuar uma refeição já que alguns saem direto do trabalho para o ponto de ônibus e assumindo um risco maior no trânsito das rodovias, o que também justifica a avaliação do período da oferta do turno, bem como gera a demanda do auxílio transporte.

Atualmente possuímos o auxílio Moradia e auxílio Alimentação, o auxílio transporte atenderia a demanda dos acadêmicos que comprovadamente apresentarem a necessidade de se deslocarem por meios de transporte próprios por residirem na zona rural ou em outros municípios onde o transporte do município onde residem até o município onde o curso é ofertado não ser custeado pelo governo, bem como nos casos em que o campus se localize na zona rural e não haja também pelo município a oferta de nenhum benefício local para os estudantes como passe livre.

Antes que se questione se esta pré tese representa realmente uma macro-política para a nossa UNEMAT, destaca-se o Art. 3º e seus incisos III onde ele tem como objetivo propor e deliberar sobre estratégias de fortalecimento das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão; V que visa propor e deliberar sobre parâmetros que orientem a organização das diferentes modalidades de ensino ofertadas pela UNEMAT, bem como indicar ações inovadoras; VIII. Propor e deliberar sobre diretrizes para o fortalecimento de políticas estudantis; IX. Propor e deliberar sobre a política de organização político administrativa da Universidade. Deste modo, esta pré-tese representa sim uma estratégia para todos os campus de



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



nossa Universidade

Deste modo, fica claro que esta pré-tese se enquadra sim dentro dos objetivos do Congresso Universitário diante, principalmente, da sua importância social decorrente da modernização das grades curriculares dos cursos de graduação, de fato essa adequação não chega a ser 100% uma inovação curricular, visto que estas ferramentas já são aplicadas em outras instituições de ensino, mas aqui, em nossa Universidade representa sim uma modernização do ensino presencial a partir do momento em que ele se consolida o ambiente virtual que faz parte de nossa realidade. Além disso, não podemos negar que vivemos em um ambiente virtual associado cada vez mais a um ambiente intenso de trabalho, onde as informações correm em um velocidade diferente do ambiente da sala de aula, ao qual o acadêmico chega com pressa, achando que nela as informações correm no mesmo ritmo do ambiente virtual e muitas vezes não atende esta sua expectativa.

Desta forma, a modernização das matrizes curriculares ampliará o acesso à Universidade e aproximará nossa instituição ainda mais da comunidade externa que vive um momento em que a qualificação profissional nunca foi tão valorizada.

Justificativa 2

Foram sistematizados textualmente o tópico objetivos porque não os qualificamos e nem os dividimos, como gerais e específicos. Os mesmos foram organizados de uma maneira mais genérica; cabendo futuramente, aos responsáveis por implantarem o curso de didática no ensino superior, a pontuarem mais estritamente os objetivos que vão estar atrelados diretamente às relações do corpo docente e discente.

Contemplamos os eixos 1 (Graduação), 2 (Pós-graduação), 4 (Extensão e Cultura), 7 (Política de Financiamento); porque acreditamos que a implantação de uma macro-política bem amarrada tematicamente pode propiciar maior probabilidade e estabilidade de implantação pelos campi da instituição. Inicialmente, a proposta consiste na criação de um curso modular de 40 horas, para melhor capacitar ou reciclar a prática docente dos cursos de bacharelado e licenciaturas da universidade.

A Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, possui este curso como componente primordial para os profissionais que se encontram em estágio probatório na instituição e que precisam ser avaliados conforme o art. 4 da Resolução CONSEPE nº 24. A UFMT divide o curso em 40 horas – modular, sendo 24 presenciais e 16 semipresenciais, em cuja avaliação final, deve-se entregar um artigo científico versando sobre o ensino de graduação na área de atuação do docente em



questão; dando a entender a seguinte conclusão: de que basicamente, tal artigo mescla um relato reflexivo de experiências quanto o “ser” professor universitário e uma implícita proposta quanto ao “fazer” didático que possa incrementar e melhorar a sua prática docente.

Aduz o art. 3º, incisos III e o XI da LDB (Lei 9.394/1996):

III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

[..]

XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

A própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira preceitua subjetivamente na academia, os princípios do livre pensamento e da livre convicção ideológica, preponderada a partir de um comportamento tolerante e que beneficie o meio acadêmico; portanto, o precípua pluralismo de ideias, complementa-se com as diversas concepções pedagógicas que adquirimos ao longo da vida. Portanto, o inciso XI, principia ser vital esta vinculação empírica das três bases formadoras da razão humana: a escola, o trabalho e a sociedade.

Não obstante, o art. 53, inciso III, da LDB nº 9.394/96, do Capítulo IV Da educação superior, preceitua

No exercício de sua autonomia, são asseguradas às universidades, sem prejuízo de outras, as seguintes atribuições:

[...]

III - estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão.

Destarte, o art. 63, inciso III, da mesma lei dispõe que

Os institutos superiores de educação manterão:

[...]

III - programas de educação continuada para os profissionais de educação dos diversos níveis.

Portanto, se a própria LDB, lei máxima que norteia a educação brasileira, garante autonomia às universidades para que as mesmas desenvolvam programas e cursos que melhorem a rotina acadêmica e a prática docente; por quê não deveria a UNEMAT, por meio de seus representantes, aprovar esta pré-tese que tanto enseja uma revolução no âmbito de ensino-aprendizagem universitária? Eis uma questão a ser considerada e pensada, pois nós do Gt – Graduação e Política Estudantil, pensamos que só há uma maneira de mudar a situação na qual vivemos, unindo forças com aqueles que podem tornar nossos pensamentos em realidade. E neste



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda**



30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

momento o Congresso Universitário é propício para esta mudança.

Em tese, esta proposta visa valorizar tanto o saber notório do professor a cerca dos conteúdos e valorizar a sua carreira como docente, bem como compreender as preocupações do aluno, valorizando-o e levando em consideração a sua base empírica. É assim que se expande o átomo do conhecimento, é assim que se flui a diversidade.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



D. Conclusões/Proposições: (campo de preenchimento obrigatório pelo proponente)

As conclusões devem sintetizar as propostas que se consolidaram no processo de elaboração da Pré-tese. Para melhor organização e compreensão do texto, as proposições de cada eixo devem ser apresentadas em tópicos e numeradas sequencialmente em algarismos arábicos, da seguinte forma:

Eixo	Proposição (O que?)	Objetivos (Para que?)	Meta (Onde? Quando? % de melhorias)	Estratégia (Como?)
Graduação	1 -Reestruturação dos PPCs	_Regulamentar a forma da oferta de disciplinas eletivas, diante da grande diferença de métodos existentes nos cursos; _Reavaliar a carga horária das disciplinas e as demandas internas dos cursos; _Reavaliar as disciplinas de nivelamento.	_A partir de 2018/2	_Criar comissão própria através da PROEG para organizar esta reformulação por área do conhecimento.
Graduação	idem	idem	idem	- O NDE deve ser o responsável para realizar a reformulação



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda

30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Graduação	2 - Criação de um Curso Modular de Capacitação de Docente chamado Didática no Ensino Superior, destinado aos professores efetivos com mais de 3 anos de exercício e interinos com mais de 6 meses de exercício.	Capacitação docente quanto as práticas atuais e inovadoras que possibilitem atender as demandas atuais no processo de ensino/aprendizagem	Atingir todo o corpo docente conforme a estipulação inicial: professores efetivos acima de 3 anos e interinos acima de 6 meses de docência na instituição.	Montar e designar um grupo de professores especializados na área para ministrar os módulos.
Graduação	Criação de um curso modular presencial e local entre os professores de cada curso de bacharelado, destinado àqueles docentes efetivos ou interinos que sejam apenas bacharéis ou que, caso disponham apenas de pós-graduação "latu	Fomentar e aprimorar a docência em termos de práticas pedagógicas inovadoras, horizontais e libertadoras.	Atingir o corpo docente dos cursos de bacharelado, obrigatoriamente, que sejam apenas graduados ou que, caso disponham apenas de pós-graduação latu sensu sem a disciplina direcionada à didática do ensino superior (ou afins). Atingir outros professores que se inscreveram no curso voluntariamente.	O curso em questão dispõe de carga horária de 40 horas, com entrada em um determinado período letivo de antecedente à ele. Manter e designar um grupo de professores do próprio curso de origem e do cursos vinculados e voltados especificamente ao ensino, pesquisa e à extensão.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda

30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



	<p>sensu” sem a disciplina destinada a didática do ensino superior (ou afins). No caso desse público de docentes, a participação é obrigatória. Nos demais casos os professores, por voluntariedade, poderão participar.</p>			
Graduação	<p>Criação de um curso professores efetivos de imediato na contratação assim como os professores interinos</p>	IDEM	<p>Atingir ... professores efetivos imediato na contratação -professores interinos imediato na contratação</p>	<p>... ministrar módulos, orientação e acompanhamento</p>



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Graduação	3 - Viabilizar a oferta de disciplinas voltadas para o domínio de ferramentas virtuais de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) em todas as modalidades de ensino.	_Realizar a inclusão digital dos acadêmicos de todas as modalidades de ensino;_Inclusão dos membros da comunidade em ambientes virtuais de ensino como chats, fóruns, grupos online, comunidades virtuais, web conferência;_Fortalecer o trabalho colaborativo e de equipes de profissionais distantes geograficamente;_Democratizar a informação e a inclusão digital._Potencializar os processos de ensino através da tecnologia;	_Oferta das disciplinas de TIC nas matrizes curriculares até 2019/2.	_rever a resolução 031/2012 – CONEPE sobre a equivalência das matrizes e a instrução normativa 004/2011 da PROEG;_Criar uma comissão de acompanhamento da transição das mudanças.
Graduação	Viabilizar a oferta de disciplinas voltadas para o domínio de ferramentas virtuais	Idem	idem	Viabilizar meios de uso de internet com alta velocidade



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Graduação	Idem	Idem	idem	Adaptação das salas com tomadas, pois temos apenas 4 tomadas nas salas e algumas até menos. Sinal de internet, neste, pois não é bom sendo impossível acessá-la mesmo com poucos computadores.
Graduação	4 - Modernização das matrizes curriculares com a inclusão de até 20% da carga horária da matriz curricular na modalidade semipresencial, sendo que uma disciplina dos cursos regulares presenciais poderá possuir no máximo 50% de seus créditos na modalidade EAD.	<ul style="list-style-type: none">_Inserir os cursos regulares presenciais na modalidade EAD dando-lhes mais acesso as ferramentas digitais;_Atender à estratégia 12.3 do PNE;_Flexibilização do currículo respeitando interdisciplinaridade e creditação das disciplinas, bem como a inserção de práticas metodológicas inovadoras e promoção das políticas de inclusão._Ampliação das políticas de inclusão;_Otimizar o sistema de créditos;_Promover a inovação curricular;_Propor alterações da estrutura	<ul style="list-style-type: none">_Implantar até 2019/2 as novas adequações das matrizes curriculares, de forma integrada tal como ocorreu no processo de adesão ao sistema de crédito em 2013 que foi também aprovado no último congresso universitário.	<ul style="list-style-type: none">_rever a resolução 031/2012 – CONEPE sobre a equivalência das matrizes e a instrução normativa 004/2011 da PROEG;_Criar uma comissão de acompanhamento da transição das mudanças.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



		curricular com vista à resolução dos problemas de deficiência educacional de ingresso dos candidatos.		
Graduação	Não modernização, não abrir possibilidade de aumentar a grade curricular em EAD ou semi presencial	idem	idem	idem



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Graduação	5 - Permitir que com a melhor a distribuição da carga horária das matrizes curriculares, durante o tempo mínimo de integralização do curso e com a inclusão de até 20% da carga horária total do curso em EAD, os cursos integrais passem para turno único quando possível e que os cursos noturnos tenham a redução do período de estudo para menos de 4h.	_Diminuir a taxa de trancamento, reprovação e evasão dos cursos de graduação;_Atender a estratégia 12.3, 12.4 , 12.9 do PNE;_Elevar a participação dos acadêmicos em atividades extracurriculares;_Promover a inovação curricular;_Otimizar o sistema de créditos;_Ampliação das políticas de inclusão;_Propor alterações da estrutura curricular com vista à resolução dos problemas de deficiência educacional de ingresso dos candidatos.	- Implantar em 2019/2 as novas adequações das matrizes curriculares de forma gradativa a partir das turmas ingressantes	_Criar uma comissão vinculada a PROEG para o acompanhamento da transição das mudanças;_Realizar a implantação de forma gradativa, principalmente na migração dos cursos integrais para um único turno.
-----------	---	--	---	--



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Graduação	Não modernização; não abrir a possibilidade de aumentar a grade curricular em EAD	IDEM	IDEM	IDEM
Graduação	idem	idem	Organizar materiais preferencialmente para um único período sempre que possível nos cursos de período integral	idem
Graduação	Não permitir a redução de horários e turnos de aula	Manter o horário que está em vigor	Proporcionar maior tempo do aluno sala/aula	Atividades que possibilitem ao acadêmico estar com o maior tempo ocupado dentro da universidade



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Graduação	6 - Maior liberdade para os cursos definirem a sua hora aula para viabilizar melhor rendimento acadêmico e qualidade de vida dos mesmos, principalmente dos turnos noturno.	_Diminuir a taxa de trancamento, reprovação e evasão dos cursos de graduação; _Atender a estratégia 12.3, 12.4, 12.9 do PNE; _Viabilizar a participação dos acadêmicos em cursos de formação complementar . _Propor alterações da estrutura curricular com vista à resolução dos problemas de deficiência educacional de ingresso dos candidatos.	- Implantar até 2019/2 as novas adequações das matrizes curriculares, de forma integrada tal como ocorreu no processo de adesão ao sistema de crédito em 2013, que foi também aprovado no último congresso universitário.	_Criar uma comissão vinculada a PROEG para o acompanhamento da transição das mudanças;
-----------	---	--	---	--



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Graduação	7 - Avaliar a abertura de novos cursos de graduação nos Campus que não foram contemplados nas últimas políticas de expansão.	<p>_Garantir a abertura de cursos que realmente fortaleçam os cursos existentes e atendam as demandas da região e de sua vocação.</p> <p>_Que a abertura dos novos cursos contemple o crescimento vertical das áreas de conhecimento existentes nas Unidades Regionais.</p>	_A partir de 2018/2	_Criar uma comissão interna com membros da PROEG e dos campi menores para avaliar as questões internas de cada região_
Graduação	idem	idem	A partir de 2020/2	idem



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Graduação	8 - Extinção do processo de vestibular. O ingresso, em todas as suas modalidades (inicial, transferência ...) utilizará exclusivamente a seleção com base na nota do ENEM bem como para os processos de transferência e seleção de candidatos portadores de diploma.	_Atender o disposto no PNE ao consolidar o processo seletivo superando os vestibulares isolados; _Viabilizar o encurtamento do prazo entre a divulgação do edital e a divulgação do resultado e a convocação para a matrícula; _Extinguir as despesas com realização do processo de vestibular;	_Aderir estas proposições no processo seletivo para 2018/2	_Utilização da nota do ENEM como único critério de seleção para ingresso, transferência e seleção dos candidatos portadores de diploma. _Criar um sistema interno próprio para o preenchimento das vagas remanescentes via transferência e portadores de diplomas que utilize para a seleção a nota do ENEM.;
-----------	--	---	--	--



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Graduação	Não extinguir processo vestibular, par garantir a democracia a quem está há muito tempo fora da escola	idem	idem	Utilização das notas vestibular e ENEM
Graduação	Não extinguir o vestibular no processo do ingresso e continuar com os dois processos ENEM e vestibular	idem	idem	Abordar as vagas remanescentes sem a necessidade da nota do Enem. Não abolindo o vestibular



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Graduação	Não extinção do processo de vestibular e não ao uso exclusivo da seleção com base na nota do ENEM	Não extinção as despesas do vestibular, pois com ele a convocação dos alunos é mais rápida	idem	Não utilização da nota do Enem como único critério de seleção para ingresso
Graduação	Não extinguir o vestibular	Manter a atual forma de seleção	Atender a diversidade local e abrir a diversidade etária no curso	Manter a atual forma de seleção



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Graduação	Não extinção do processo vestibular	Manter processo atual de avaliação e acesso	Não abrir as proposições de extinção	Então a estratégia seria a utilização de ambas as formas de exame, tanto vestibular, como o ENEM
Graduação	9_Viabilizar a mobilidade acadêmica entre cursos de uma mesma Unidade Regional ou Unidades Regionais diferentes vinculado a execução de projetos de Pesquisa	_Ampliar a atividade dos acadêmicos no ensino da graduação e na pesquisa acadêmica.	_A partir de 2018/2	_Criar um edital interno de vagas de mobilidade acadêmica a ser regulamento e regido pela PROEG.
Graduação	idem	idem	2018/1	idem



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda

30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Pós-Graduação	10_A partir da organização efetiva das faculdades por área do conhecimento é necessário expandir a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu, utilizando inclusive metodologias, recursos e tecnologias de educação a distância;	<ul style="list-style-type: none">_Atender os pontos 13.7, 14.4, 14.5, 14.9 e 14.10 do PNE;_Fortalecer os grupos de pesquisa;_Garantir a pesquisa interdisciplinar;_Garantir a pesquisa sobre as demandas regionais;_Promover o intercambio científico e tecnológico;	<ul style="list-style-type: none">_A partir de 2019 abertura de novos cursos de pós graduação nas áreas ainda não contempladas;_Inclusão de novos docentes em programas de pós- graduação já estabelecidos visando o seu fortalecimento e maior interdisciplinaridade para garantir o atendimento dos anseios regionais;	<ul style="list-style-type: none">_A partir da consolidação das faculdades por área do conhecimento nas unidades regionais estas deverão realizar o levantamento dos professores qualificados em suas regiões e habilitados para ingressar nos programas de pós graduação existentes bem como formar grupos de docentes aptos para fazer parte do quadro de novos cursos nas áreas que não possuem programas;_Estimular a institucionalização de projetos de pesquisa interdisciplinares e multicampi nos quais os cursos de pós- graduação possam estar vinculados.
Pós-Graduação	Idem	idem	Rever prazo	Prever recursos para implantação de novos cursos stricto sensu.
Pós-Graduação	Idem	Idem	Idem	Criar instrumento que facilite que o prof. em início de carreira consigam em revista Qualis A.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Pós_Graduação	11 - Implantar uma política que regulamente a Pós-graduação <i>Latu sensu</i> paga	_Fortalecer os programas de pós-graduação a nível <i>Strictu sensu</i> existentes;_Desenvolver a pós-graduação nas áreas do conhecimento que ainda não possuem programas de pós-graduação	_Iniciar os estudos sobre a proposta em 2018/1 e garantir a abertura destes cursos até 2019/1	_Montar uma comissão com membros da PRPPG e demais setores jurídicos e administrativos necessários para regulamentar a oferta destes cursos;
Pós_Graduação	12 - Implantação de políticas de reserva de vagas para PTES em programas Pós-Graduação.	_Possibilitar qualificação de PTES tanto em programas internos quanto externos.	_Em toda a instituição a partir da aprovação no Congresso Universitário.	_Montar uma comissão com membros da PRPPG e demais setores jurídicos e administrativos necessários para regulamentar a proposta;
Pós-Graduação	Idem	Idem	A partir de 2018/2	Idem
Pós-Graduação	Idem	Possibilitar a qualificação do PTES independente de sua área de atuação haja vista que o PTES atua em várias áreas administrativas e ainda setores Pedagógicos.	Idem	Idem



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Pós-Graduação	(...) Que a pós-graduação seja realizada na área de atuação dos PTES e que justifique a sua qualificação na função exercida.	Idem	Idem	Idem
Pós-graduação	13 - Ao final do curso de didática no ensino superior, os professores terão que redigir um artigo científico ao qual, possivelmente poderá ser publicado em um periódico ou revista da UNEMAT. Importante para o currículo do docente.	Repensar a conduta sócio-educativa no ambiente universitário.	Incentivar possivelmente os professores interinos a ingressarem nos cursos de mestrados e doutorados para futuramente prestarem concurso e se tornarem efetivos.	Conseguir a adesão de professores convidados de outras instituições para ministrar parte do curso.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Pós-Graduação	(...), possivelmente poderá ser publicado em um periódico ou revista de qualquer instituição.	Idem	Implantar em 2018/01	Idem
Pós-Graduação	Ao final do curso de didática caberá à Instituição promotora a forma de avaliação.	Idem	Idem	Idem



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Pesquisa	14_ Implantar política de incentivo e valorização da pesquisa interdisciplinar, com profissionais de diferentes cursos e campus, podendo estes serem vinculados a mesma ou a diferentes faculdades, bem como com outras instituições de pesquisa da região ou fora dela.	_Atender as estratégias 12.11, 13.5 e 14.9 do PNE; _Estabelecer política de garantia da qualidade de pesquisa; -Promover a interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos de pesquisa;.	_Implantação da nova Política Interna de Pesquisa em 2019/1.	_Criação de uma comissão junto a PRPPG para atuar junto com as faculdades na normatização do processo de institucionalização de projetos de pesquisa visando aumentar a participação coletiva de docentes de diferentes regiões, bem como com outras instituições de pesquisa, através de uma maior valorização destes projetos no pleito de seleção.
Pesquisa	Idem	idem	Implantação em 2018/2	idem



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda

30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Pesquisa	15 Organizar um evento interno anual, podendo ser junto ao CONIC por área do conhecimento, e coordenado pelas faculdades.	<ul style="list-style-type: none">_Aproximar os docentes de uma mesma área do conhecimento._Viabilizar as discussões sobre política de pesquisa, extensão e pós-graduação por área do conhecimento._Garantir a continuidade da vocação das unidades regionais e de cada Campus.	<ul style="list-style-type: none">_A partir de 2018/2	<ul style="list-style-type: none">_Inclusão de um evento interno direcionado por área do conhecimento para unir os docentes;_Parte das discussões do evento, como alguma mesa redonda poderá ser transmitida on-line ou realizada por web conferência.
Extensão	16_Criar uma política de Extensão para a ampliação de projetos com a participação de integrantes de diferentes cursos, campus e faculdades.	<ul style="list-style-type: none">_Promover a interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos de extensão.	<ul style="list-style-type: none">_Implementar a nova resolução até 2018/2.	<ul style="list-style-type: none">_Que a PROEC estabeleça por resolução própria a forma de institucionalização dos novos projetos e valorize os projetos que possuam membros de cursos ou campus diferentes.
Extensão e Cultura	Criar uma política de Extensão para a ampliação de projetos com a participação de integrantes de diferentes cursos, campus e	Permanecer	Permanecer	Permanecer



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



	universidades.			
Extensão e Cultura 2	17 - Abrange também o eixo extensão e cultura, pois trata de um curso que respeita a independência institucional e livre-razão dos professores em potencializar possíveis projetos didáticos.	Desenvolver um senso crítico pedagógico e reflexivo quanto o fazer pedagógico, apontando quais tipos de ações são viáveis de se aplicar em sala de aula.	Aproveitar a bagagem teórica e cognitiva dos professores e dos alunos, desenvolvendo projetos didáticos, cursos de extensão, grupos de estudos direcionados a interação professor-aluno.	Propor a criação interinstitucional de seminários, palestras, referente ao tema.
Extensão e Cultura	idem	idem	idem	Sugestão de modalidade: eventos voltados para apresentação de pesquisa feita pela universidade para a população



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Extensão E Cultura	18 - Implantar política que regulamente de forma permanente a execução de eventos culturais.	_Fortalecer as atividades de extensão e cultura; _Garantir a formação e valorização de novos talentos.	Implementar em 2018/1	_Realizar eventos com apresentação em várias modalidades a cada dois anos; _São sugestões de modalidades: música, composição de letra, poesias e interpretação de músicas e peças teatrais, realização sarau.
Extensão E Cultura	19 - Implantar política de incentivo às práticas esportivas, que consolide nas Olimpíadas da UNEMAT.	_Fortalecer as atividades de extensão e cultura; _Fortalecer a prática de realização de atividades esportivas como forma de melhores condições físicas e de saúde dos membros da comunidade acadêmica. _Garantir a formação e valorização de novos talentos.	Implementar em 2018/1	_Realizar o evento para que ocorra em etapas locais e regionais das categorias esportivas, para que no final de dois anos ocorram os jogos finais do evento; _Incluir as mais diversas modalidades esportivas tais como o xadrez.
Extensão e Cultura	Idem	idem	Implantar em 28/01	Diminuir o prazo para o final de cada ano e não a cada dois anos como proposto.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Extensão e Cultura	Idem	Propiciar as práticas esportivas nos campus	Nos campus, 2018/2	Ter profissionais de educação física nos campus para estimular a prática esportiva
Extensão e Cultura	Idem	Interação dos cursos, diminuir ao sedentarismo.	Reunir os cursos, em uma competição saudável.	Propor a utilização das nossas estruturas
Extensão E Cultura	20_Ampliação da oferta de cursos de curta duração ou de duração continuada na área de línguas e conforme o perfil do campus universitário.	<ul style="list-style-type: none">_ Tornar permanente a oferta de cursos de língua estrangeira nos campus universitário;_ Otimizar os recursos de infraestrutura que serão disponibilizados na reorganização das matrizes curriculares (sala de aula e equipamentos de mídia) bem como dos laboratórios de línguas quando estes já existirem;_ Aumentar a participação dos acadêmicos em atividades extracurriculares e garantir uma formação permanente e continuada dos egressos e	<ul style="list-style-type: none">_ Elevar o número de acadêmicos da graduação com domínio de uma língua estrangeira._ Elevar o número de participantes da comunidade externa em cursos de curta duração ofertados pela UNEMAT.	<ul style="list-style-type: none">_ Criar a estrutura virtual ou presencial que viabilize a implantação de cursos de extensão de curta duração na área de línguas estrangeiras.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



		membros da comunidade local;		
Extensão e Cultura	idem	Tornar permanente a oferta de cursos de língua estrangeira (inglês, espanhol, Francês, alemão).	idem	idem
Extensão e Cultura	21 - Inclusão de no mínimo de 10% da carga horária total dos cursos em atividades de projetos de extensão	<ul style="list-style-type: none"> _Atender à estratégia 12.7 e 12.13 do PNE. _Estabelecer uma política de extensão nos cursos existentes; _Ampliação das políticas de inclusão; _Propor alterações da estrutura curricular com vista à resolução dos problemas de deficiência educacional de ingresso dos candidatos; _Promover a inovação curricular; _Otimizar o sistema de créditos; 	- Implantar até 2019/2 as novas adequações das matrizes curriculares, de forma integrada tal como ocorreu no processo de adesão ao sistema de crédito em 2013 que foi também aprovado no último congresso universitário.	- Garantir que a carga horária de extensão seja sempre vinculada a orientação direta do docente responsável
Extensão e Cultura	Idem	Idem	Idem	Garantir que a inclusão de no mínimo 10% de extensão na carga horária total não exceda a carga horária original.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Extensão e Cultura	Idem	Idem	Idem	Que cada docente defina os projetos de extensão do semestre com o quantitativo de carga horária mínima.
Extensão e Cultura	Rever o texto para: “creditação” no lugar de “inclusão” visto que a carga horária do curso não aumentará, apenas direcionará um tempos para essa atividade.	Permanece o mesmo	Permanece o mesmo	Permanece o mesmo



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Gestão	22 - Definição das Unidades Regionais no Estatuto no Capítulo IV, que será administrada por um Reitor Adjunto e sediada no Campus de maior estrutura física ou vocação para execução das atividades políticas pedagógicas a serem desenvolvidas pelo cargo.	<ul style="list-style-type: none">_Congregar os campus e núcleos pedagógicos a ela vinculados._Evitar o fechamento de Campus/Núcleos e a migração de cursos, a menos que seja confirmada a vontade de 100% dos membros da comunidade para a migração;_Fortalecer a política de ensino, pesquisa e extensão em cada região;_Atender as estratégias 12.1 e 13.7 do PNE_Ampliar a gestão participativa e inovadora primando pela excelência;	<p>_Que em 2018 ocorra a definição das Unidades Regionais.</p>	<ul style="list-style-type: none">_Montar uma comissão para estudo da viabilidade e vocação de cada região para compor as Unidades Regionais._Realizar a atualização do Estatuto.
Gestão	Idem	Idem	idem	_Criação do cargo de Reitor Adjunto a ser ocupado por um docente



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Gestão	23 - Ampliar o mandato do Diretor de Unidade Regionalizada Administrativa para quatro anos, concomitante com Reitoria de DPPF.	_Proporcionar o trabalho em conjunto de mandatos.	A partir da próxima eleição para Reitoria.	_Realizar atualização no Estatuto da instituição a partir da aprovação no Congresso Universitário.
Gestão	Proposta de novo texto, mais claro: Ampliar o mandato da DURA p/ 4 anos, assim como o mandato da DPPF e reitoria e que as eleições ocorram juntas.	Permanece o mesmo	Permanece o mesmo	Permanece o mesmo



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Gestão	Ampliar o mandato do diretor de Unidade Regionalizada administrativo para três anos e reduzir o mandato do Diretor política Pedagógico Financeiro para 03 anos	Proporcionar o trabalho em conjunto de mandatos	A partir da próxima eleição para diretoria Política Pedagógica Financeira – DPPF	Realizar atualização no Estatuto da Instituição a partir da aprovação no Congresso Universitário
Gestão	Manter mandato de 4 anos e não haver reeleição	Permanece o mesmo	Permanece o mesmo	Permanece o mesmo



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Gestão	24 - Lotacionograma mínimo de PTES para campus / cursos / unidades.	_Proporcionar os recursos humanos mínimos para o bom funcionamento institucional.	A partir da aprovação no Congresso Universitário.	Elabora de comissão para levantamento de demandas. Vincular tais ações no Estatuto da instituição. Realização de concurso público para o provimento de vagas nos locais que estiverem abaixo do mínimo.
Gestão	25 - Criação do cargo de Reitor Adjunto a ser ocupado por um docente com a função de representa-la e congregar as ações para fortalecimento de cada unidade conforme os cursos de graduação nela existentes.	_Fortalecimento dos Campus e Núcleos existentes e das regiões do estado de Mato Grosso; _Aumentar as parcerias com outras instituições regionais; _Fortalecer a comunicação da instituição. _Propor políticas de incentivo a projetos de ensino, pesquisa e extensão em sua região;	_Que na próxima eleição para Reitoria ocorra a eleição para os Reitores Adjuntos de cada Unidade Regional.	_Montar uma comissão para revisão do Capítulo IV do Estatuto para a inclusão do cargo de Reitor Adjunto, ou outra denominação mais adequada, e realizar a definição dos requisitos para que um docente se candidate a este cargo e definição de suas atribuições retirando do reitor atribuições que poderão ser por ele executadas como a posse dos Diretores e Coordenadores de Curso desta região.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Gestão	26 - As Faculdades passam a ser instituídas na sede da Unidade Regional ao invés de serem instituídas nos Campus. Os Diretores de Faculdade irão trabalhar junto com o Reitor Adjunto, para o desenvolvimento da sua macrorregião definindo políticas que congregam os cursos de mesma área do conhecimento de cada Campus a ela vinculada.	<ul style="list-style-type: none">_Fortalecimento dos Cursos de Graduação, através de sua integração dos cursos de mesma área pela faculdade que passa a ser um órgão interlocutor entre os cursos de graduação;_Consolidação dos grupos de pesquisa._Promover a abertura de cursos de pós-graduação nas áreas não contempladas._Atender a estratégia 13.7 do PNE com o fomento e formação de consórcios entre instituições públicas de educação superior.	<ul style="list-style-type: none">_Que em 2018 ocorra a definição das novas Faculdades conforme os cursos de graduação existentes em cada uma das Unidades Regionais.	<ul style="list-style-type: none">_Montar uma comissão para realizar o levantamento dos cursos de cada Unidade Regional para definir o número de faculdades por região e revisão da Seção II do Capítulo IV do Estatuto.
--------	---	---	---	--



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Gestão	27 - Reformular o Título II do Estatuto que trata da Organização Institucional alterando a composição dos conselhos para que os Reitores Adjuntos, DPPF e DURA sejam membros natos do CONSUNI.	_Fortalecer a estrutura multi campi que sustenta a história inicial de nossa UNEMAT; _Garantir a participação como membros natos dos responsáveis pela gestão que são neste momento detentores da realidade de cada Campus e região;	_Que nas eleições de 2020 para o CONSUNI já se utilize a nova composição de membros.	_Montar uma comissão de reformulação do estatuto para realizar a inserção da nova composição do CONSUNI.
--------	--	---	--	--



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda

30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Gestão	28 - Reformular o Título II do Estatuto que trata da Organização Institucional alterando a composição dos conselhos para que ao menos 9 Diretores de Faculdade, um de cada uma das áreas do Conhecimento proposta pela CAPES seja do CONEPE.	<p>_Fortalecer a estrutura multi campi, os cursos de graduação, pós-graduação e as políticas de extensão e cultura.</p> <p>_Garantir a participação dos responsáveis pela formação acadêmica em todos os seus, níveis por área do conhecimento, como membros natos;</p>	<p>_Que nas eleições de 2020 para o CONEPE já se utilize a nova composição de membros.</p>	<p>_Montar uma comissão de reformulação do estatuto para realizar a inserção da nova composição do CONEPE.</p>
Gestão	Reformular... Caso em mais de uma unidade regional haja a mesma faculdade (área do conhecimento) haverá eleição entre as mesmas	Propiciar a participação de todas as áreas de conhecimento no CONEPE	No CONEPE 2018/2	Eleições nas faculdades de áreas semelhantes (área do conhecimento)



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Gestão	29 - Permitir que docentes interinos possam ocupar as vagas do Colegiado de Curso ou Colegiado Regional quando o quadro docente efetivo local não for suficiente para contemplar o mínimo de membros exigidos.	_Atender as demandas iniciais dos cursos recém-abertos, que pela falta inicial de concurso para ocupação das vagas fica enfraquecido na sua tomada de ação democrática.	_Implantar em 2018/2	_Incluir no Capítulo IV Seção IV que trata do Colegiado de Curso a possibilidade de docentes interinos ocuparem as vagas do Colegiado de Curso.
Gestão	Permanece	Permanece	_Implantar em 2018/1	Permanece
Gestão	Permitir que docentes interinos possam ocupar as vagas colegiado de curso	idem	idem	_que conte o período provisório da premissão



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Gestão	30 - Permitir que docentes interinos ocupem o cargo de Coordenador de Curso em ocasiões excepcionais, tais como ausência de docentes efetivos em cursos recém abertos, ou quando, não houver disponibilidade de docentes efetivos da área por estes já estarem em outros cargos ou em licença para qualificação.	_Garantir a execução das atividades administrativas e pedagógicas vinculadas ao Curso de Graduação.	_Implantar em 2018/2	_Criar uma comissão para verificar os critérios de seleção do docente interino a ocupação das vagas de gestão. _Incluir no estatuto ou por resolução própria a regulamentação para os docentes interinos ocuparem cargos de gestão.
--------	--	---	----------------------	--



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Gestão	31 - Atribuir DGA aos docentes que ocupam cargos de gestão tais como os Coordenadores de Curso de Diretores de Faculdade	<ul style="list-style-type: none">_Valorizar a atuação do docente, que deixa de executar suas atividades de pesquisa e extensão, para exercer o cargo de gestão._Estimular os docentes a ocuparem cargos de gestão.	<ul style="list-style-type: none">_A partir de 2019/1 em todos os Campus ocorrerá a implantação das melhorias;	<ul style="list-style-type: none">_Criar uma comissão para avaliar o impacto financeiro de atribuir DGA para cargos de gestão._Realizar a previsão orçamentária para esta nova despesa._Atualizar as normativas que regem a distribuição de DGA.
Gestão	Atribuir bolsa aos docentes que ocupam cargos de gestão....(restante do idem)	Idem proposta original	2019/1	Idem, trocando a palavra DGA pela palavra BOLSA GESTÃO



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Gestão	32 - Incluir o cargo de Assessor Pedagógico no Estatuto logo após o cargo de Coordenador de Curso	<p>_Garantir assessoria pedagógica permanente, principalmente nos cursos de Bacharelado, que a maioria dos docentes não tem habilitação para licenciatura.</p> <p>_Garantir a qualificação docente interna de forma permanente nos cursos de graduação.</p>	_Inclusão dessa nova política a partir de 2019/1.	<p>_Permitir que docentes contratados ocupem este cargo quando houver a ausência de docentes efetivos com no mínimo licenciatura disponíveis para sua ocupação;</p> <p>_Permitir que o assessor pedagógico tenha carga horária de ensino reduzida a seis horas semanais, ou seja, uma disciplina com quatro créditos e mais duas horas de hora-atividade.</p>
GESTÃO	Idem	idem	idem	Existir metas a serem cumpridas, no intuito de que, se criem projetos que efetivamente envolvam a comunidade acadêmica



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Gestão	Idem	Idem	Idem	<p>Fomentar/estimular que professor efetivo participem de cursos que os qualifiquem a realizar essa assessoria. Inclusive os bacharéis na ausência de licenciaturas e/ou pedagogos no lotacionograma no PPC do curso. Além de definição do tempo duração desses assessores. Para que eles não fiquem permanente nessa função/ocupação.</p>
--------	------	------	------	--



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Gestão	33 - Adequação dos espaços coletivos da comunidade acadêmica com a construção de um projeto comum de área integrada de cantina, espaço marmita e espaço cultural e esportivo.	<ul style="list-style-type: none">__ Criar um ambiente que estimule a convivência e lazer nos campus;_Aproximar a Universidade da comunidade local;_Combater a evasão;_Criar um espaço que possibilite os estudos permanentes junto a biblioteca com acesso a internet e estrutura de mobiliário aberto 24h para os acadêmicos_Criar um espaço que atenda as demandas culturais e esportivas de cada campus;	<p>_A partir de 2019/1 em todos os Campi.</p>	<p>_Realizar o levantamento das estruturas existentes nos Campus que podem ser otimizadas para esta finalidade;</p> <p>_Realizar a construção de um projeto de investimento de uma infraestrutura de base comum para todos os campi que contemple no mínimo uma acadêmica para terceira idade; um espaço de mesas para jogos de tabuleiro e uma concha acústica.</p>
Gestão	IDEM	IDEM	A partir de 2018/1	-construir no mínimo uma academia com aparelho da 3º idade



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Gestão	34 - Atribuir à Diretoria de Gestão de Educação a Distância (DEAD) o gerenciamento e orientação para a inserção da carga horária a distância, incluída nas matrizes curriculares dos cursos de graduação presenciais.	<ul style="list-style-type: none">_Garantir o acompanhamento do processo de inclusão de até 20% de ensino a distância nas matrizes curriculares dos cursos de graduação presenciais e a formação continuada dos docentes que irão atuar nesta finalidade;_Realizar a formação dos docentes dos cursos regulares presenciais para atuar no EAD.	<ul style="list-style-type: none">_ Garantir a implantação do ensino semi presencial até 2019	<ul style="list-style-type: none">_ Criar uma comissão vinculada a PROEG para o acompanhamento da transição das mudanças.
Gestão	Atribuir à Diretoria de Gestão de Educação à Distância	idem	idem	Incumbência que cabe ao NDE de todos os cursos.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Gestão	35 - Atribuir à PROEC o acompanhamento das atividades de extensão vinculadas as matrizes curriculares	_Garantir o acompanhamento do processo de inclusão de no mínimo 10% de atividades de extensão nas matrizes curriculares dos cursos de graduação presenciais; _Realizar a formação continuada dos docentes que irão atuar nesta finalidade; _Acompanhar continuamente os trabalhos de extensão realizados pelos cursos de graduação	- Garantir a implantação da carga horária de extensão nas matrizes curriculares até 2019/2	_Implantar na PROEC uma supervisão permanente de acompanhamento das atividades de extensão nos cursos presenciais até 2019, tal como ocorre com a DEAD vinculada à PROEG.
Gestão	Atribuir à PROEC o acompanhamento de ativ de extensão	idem	idem	Incumbência que cabe o NDE dos cursos e não a PROEC
Gestão	Atribuir ao NDE o acompanhamento de atividades de extensão	idem	idem	idem
Gestão	36 - Ampliar a estrutura de recursos humanos e físicos da	_Garantir os recursos humanos e a infraestrutura necessária para a implantação de até 20% da carga horária dos cursos de	- Garantir a estrutura necessária até 2019	_Ampliar os recursos humanos na DATI; _Ampliar os recursos de infraestrutura de internet.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda

30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



	Diretoria Administrativa de Tecnologia da Informação – DATI, para atender as demandas oriundas da inclusão da carga horária do ensino a distância nas matrizes curriculares	graduação na modalidade semi-presencial. _Garantir o auxílio dos PTES e Técnicos de Informática na formação dos docentes para utilização das TICs; _Criar e disponibilizar ferramentas para a melhoria do ensino a distância da UNEMAT.		_Realização de Concurso para contratação de novos profissionais técnicos da área da informática em todos os campus. _Construção de um sistema online de cadastramento automático dos acadêmicos vinculado no ato da matrícula para geração de um e-mail com o domínio @unemat.br.
Gestão	Idem	Idem	Até 2019/1	Idem
Gestão	Permanece	Permanece	Permanece	Criar um sistema no qual o acadêmico pudesse apenas baixar o material, sem poder excluí-lo.
Gestão	37 - Criar programa de formação continuada aos docentes para as atividades de ensino em suas diferentes modalidades.	_Viabilizar oportunidade para que todos os docentes da graduação adquiram formação específica para as atividades de ensino. _Implantar a capacitação contínua pedagógica para todos os professores.	_Que todos os docentes tenham formação continuada à nível de novas metodologias e ferramentas de ensino em todas as suas modalidades até 2019/2.	_Que a PROEG efetive a realização da semana pedagógica nos cursos de graduação através de cursos de formação docente. _Que a PROEG viabilize a oferta gratuita de formação a nível de especialização Latu sensu em Educação do Ensino Superior para os docentes concursados.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



				<p>_Atualização dos laboratórios de informática e os laboratórios específicos utilizados no ensino. _Incluir docentes interinos com previsão de mais de seis meses de contrato a realização de curso de didático em ensino superior.</p>
Gestão	Idem	idem	idem	Propor diálogo entre os cursos p/ aproveitar recursos humanos dos cursos de licenciatura p/ os bacharelados atualização
Gestão	38 - Reformular o processo de Avaliação docente, substituindo o método atual das atividades de ensino pelos resultados da Avaliação Institucional para as atividades de ensino e gestão.	<p>_Incluir no processo de avaliação docente os resultados obtidos na avaliação institucional quanto às suas atividades de ensino desenvolvidas. _Incluir melhor avaliação dos itens de pesquisa e extensão quando as atividades desenvolvidas pelo docente terem ocorrido por meio de projetos institucionais interdisciplinares e com a participação de docentes de diferentes cursos, campus e</p>	<p>_Inclusão dessa nova política a partir de 2019/1.</p>	<p>_Que a COPAD inclua estas sugestões no processo que encontra-se em desenvolvimento e já apresenta melhorias significativas nos eixos de pesquisa e extensão, mas ainda deixa a desejar no eixo de ensino. _Incluir pontuação para os docentes que participarem efetivamente da semana pedagógica ou dos cursos em formação para docência ofertados pela PROEG. _Pontuar a participação dos docentes na sua participação de eventos internos voltados para a comunidade</p>



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda

30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



		instituições de ensino. _Regulamentar as atividades dos professores que atuam em cargos de Gestão.		acadêmica. _Rever a forma como é garantida o Regime de Dedicção Exclusiva, visando valorizar o docente quanto as atividades que ele desenvolve.
Gestão	39_ Alteração das normas do edital de seleção com a inclusão da convocação dos candidatos da lista de espera, já na segunda chamada, para manifestação de interesse presencial no campus onde o curso selecionado é ofertado.	_Atender o disposto no PNE ao consolidar o processo seletivo superando os vestibulares isolados. _Viabilizar o encurtamento do prazo entre a divulgação do edital e a divulgação do resultado e a convocação para a matrícula	_Aderir estas proposições no processo seletivo para 2018/2	_Alteração nas normas do edital de seleção para ingresso impondo a convocação presencial da lista de espera do SISU na segunda chamada, para gerar uma lista interna própria que efetivamente tenha o interesse de migrar para os campus do interior do estado de Mato Grosso. _Utilização da nota do ENEM como único critério de seleção para ingresso, transferência e seleção dos candidatos portadores de diploma. _Avaliar o prazo para manifestação presencial considerando a distância geográfica e estrutura dos campus, ofertando o tempo hábil para os candidatos;
Gestão	Não alteração	idem	idem	ENEM e vestibular como forma de



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



				ingresso na universidade, uma vez que Enem não é o método mais justo de avaliação.
Gestão	idem	idem	idem	-Comparência presencial a partir da 4º chamada
Gestão	idem	Ampliar e facilitar o modo de ingresso para pessoas de outros estados	Adotar 100% da tese ate 2018 em todos os câmpus	Fomentar modo ou debate ente as pessoas e ‘copiar” modelos de ingresso de outras instituições
Gestão	Não alteração das normas do Edital de seleção	Manter a metodologia vigente	2018/1	Continuar o vestibular e o ENEM
Gestão	40 _Criar um sistema institucional que convoque os acadêmicos inscritos pelo envio de SMS e e-mail, aos candidatos que fornecerem estas informações, e que viabilize o registo dos motivos da não efetivação da	_Criar um banco de dados reais das causas da evasão e do não preenchimento das vagas para orientar as políticas direcionadas a estas ameaças. _Ampliar as formas de divulgação do resultado do vestibular.	_Implantar este sistema em 2018/2	_Criar um sistema virtual de seleção automática com o uso da nota do ENEM, no qual os dados dos candidatos como telefone e e-mail possam ser utilizados na divulgação do resultado e obtenção de informações complementares.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda

30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



	matrícula inicial após aprovação no processo seletivo quando esta ocorrer.			
Gestão	idem	idem	idem	Uso da nota não só do ENEM mas do vestibular
Gestão	41_Criar um sistema unificado para realizar a inscrição para ocupação das vagas remanescentes via transferência e portadores de diploma, utilizando como critério a nota do ENEM, e que permita a divulgação direta do resultado da seleção via contato por e-mail com os candidatos.	<ul style="list-style-type: none">_Gerar nova ferramenta para divulgação do resultado de seleção estreitando mais rapidamente o contato do candidato com a UNEMAT._Obter dados sobre as causas de não efetivação das matrículas pelos candidatos selecionados._Obter dados reais que orientem o processo de seleção e divulgação do processo seletivo de forma mais eficiente._Unificar o processo de seleção para as vagas iniciais dos cursos de graduação e as vagas remanescentes	<ul style="list-style-type: none">_Aderir estas proposições no processo seletivo para 2018/2;_Atribuir a PROEG, COVEST e as SAA o levantamento, avaliação e divulgação das causas de não efetivação de matrícula dos candidatos inicialmente selecionados como uma ferramenta complementar de avaliação institucional.	<ul style="list-style-type: none">_Criar uma comissão para normatizar a realização deste processo e pensar em casos transitórios._Criar um sistema virtual de seleção automática de seleção com o uso da nota do ENEM e para aproximar a nossa instituição com estes candidatos, através do envio de e-mail de contato inicial que pode servir tanto de divulgação do resultado como para a coleta de informações complementares via o preenchimento de um formulário online bem como para efetuar a matrícula inicial no curso.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Gestão	Criar um sistema unificado para realizar a inscrição para ocupação das vagas remanescentes via transferência e portadores de diploma, utilizando como critério a nota do ENEM e do vestibular e que permita a divulgação direta do resultado da seleção via contato por email com os candidatos	idem	idem	Uso da nota do ENEM e do vestibular para aproximar a nossa instituição com estes candidatos
--------	---	------	------	---



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Gestão	42_ Criar um sistema de matrícula inicial que permita o envio dos documentos solicitados no Art. 65 da normatização acadêmica por via digital, não sendo obrigatória a matrícula inicial presencial.	_Viabilizar o ingresso de candidatos que residem em outros Estados ou no interior de Mato Grosso; _Agilizar o processo da realização da matrícula inicial.	_Implantar este sistema em 2018/2.	_Criar um sistema virtual para realização da matrícula inicial com o envio dos documentos via digital, verificar a possibilidade de integrado com o sistema de seleção.
Gestão	43 - Criação de setor de Marketing permanente na instituição.	_Criação de Política de gestão efetiva de marketing institucional.	_Implantar este sistema em 2018/2.	Atualizar o organograma institucional, criando-se mais um setor.
Gestão	Idem	Idem	Idem	Divulgar ações específicas da UNEMAT e não ações restritas do gestor



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda

30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Gestão	44_Criar política interna de formação para ocupação de cargos de gestão	<p>_Viabilizar que docentes e PTES assumam cargos de gestão com o conhecimento mínimo necessário para execução da função;</p> <p>_Melhorar as relações entre os recursos humanos envolvidos;</p> <p>_Fomentar a participação dos segmentos em cargos de gestão que estão hoje cada vez mais desvalorizados.</p>	_Implantar a partir de 2018/1	<p>_Criar uma regulamentação interna própria da forma como serão ofertados estes cursos;</p> <p>_Que estes cursos sejam ofertados também em EAD para atender um maior número de profissionais de todas as categorias;</p> <p>_Melhorar a valorização dos docentes e profissionais técnicos que ocupam cargos de gestão efetivando a contagem destes na sua avaliação</p>
Gestão	45_Criar política de participação de PTES em atividades / projetos voltados para o campo social e cultural destinados a comunidade acadêmica	_Viabilizar através parcerias entre docentes PTES a criação de projetos no âmbito social e cultural cujo objetivo seja o benefício da comunidade acadêmica.	_Implantar a partir de 2018/1	Criação de comissão mista junto a PRAE e PTES para viabilizar a criação de projetos e ações.
Gestão	46 - Realizar convênio para estabelecer plano de saúde e seguro de vida para todos os servidores	Garantir que os servidores tenham acesso a plano de saúde subsidiado pela universidade.	Em toda a UNEMAT.	Viabilizar discussão com operadoras de plano de saúde.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Gestão	47 - Garantir transporte aos servidores lotados em unidades acadêmicas localizadas fora do perímetro urbano.	Garantir aos servidores lotados em unidades acadêmicas localizadas fora do perímetro urbano (e sem linha de transporte coletivo), o transporte que os conduzam para as suas unidades de lotação.	Regulamentação em toda a instituição vislumbrando os campi com essas características.	Aprovação no Congresso Universitário, visto que isso já acontece em determinada unidade da instituição.
Gestão 31	Garantir transporte aos discente e servidores acadêmicos localizados fora perímetro urbano	Idem	idem	idem
Gestão	48_Ter um representante do Controle Interno e da Ouvidoria em cada Campus.	_Orientar o setor de compras para aquisições. _Orientar a Supervisão Financeiro sobre os devidos trâmites dos processos de aquisições. _Ferramenta de apoio a contabilidade.	_Implantar a partir de 2018.	_Atuar junto aos setores de compras, financeiro, recursos humanos e demais setores que necessitarem de orientações, sendo uma forma de controle preventivo.
Gestão	Idem	idem	A partir de 2018/1	idem



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Gestão	49_Criar política de qualificação setorial constante.	_Proporcionar aos servidores cursos orientativos relacionados as atividades setoriais. _Destinado tanto a PTES quanto a Docentes em cargo de Gestão ou Administrativo.	_Implantar a partir de aprovação no Congresso Universitário.	_Criar junto as Pró-Reitorias comissões e elaboração de conteúdos voltados para as atividades relacionadas a cada uma delas, bem como aos setores por elas subsidiados.
Gestão	idem	_Proporcionar aos servidores cursos orientativos relacionados as atividades setoriais e inserir cursos para formação de assessor pedagógico.	idem	idem



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Política Estudantil 53	50_Criação, ampliação e reforma da Moradia Estudantil.	_Regulamentar as normas que regem a moradia estudantil, visto que não há uma regulamentação padrão única para os campi que ofertam este benefício; _Garantir que a PRAE realize investimento nestas moradias garantindo sua manutenção e possível ampliação	_A partir de 2018/2	_Criar uma comissão interna na PRAE que realize o estudo da atual estrutura existente de Moradia Estudantil na UNEMAT; _Realizar o levantamento de novas formas de implantar a moradia estudantil nos campus em que não há estrutura própria, como através da possibilidade de aluguel de imóveis. _Que a PRAE garanta através de seu orçamento ou através de outros recursos financeiros e parcerias a garantia de investimento para manutenção e ampliação das estruturas existentes.
Gestão	Idem	Idem	2018/1	Idem
Gestão	Idem	Idem	A partir de 2018/1	Idem
Política Estudantil	51_Que os acadêmicos que recebem alguma das modalidades de auxílio (alimentação, moradia e outros	_Se os acadêmicos que recebem estes auxílios são também acadêmicos de baixa renda e vulnerabilidade, logo são os que também apresentam na sua maioria maiores dificuldade de	_A partir de 2018/2 início do trabalho da Comissão	_Criar na PRAE uma comissão própria para avaliar as atividades que o acadêmico que recebe auxílio poderá desenvolver e a carga horária que será exigida. _Regulamentar estas atividades através da aprovação dos conselhos



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



	que vierem a ser criados) também realizem alguma atividade vinculada ao ensino, pesquisa ou extensão, no curso em que estão vinculados.	aprendizagem, assim essa política incentivaria a inclusão destes acadêmicos em atividades de fortalecimento de sua rotina de estudo.		superiores.
Política Estudantil	Idem	Os alunos que apresentam dificuldade poderiam participar do FOCCO	Idem	Idem
Política Estudantil	Que os acadêmicos que recebam algumas das modalidades de auxílio (alimentação, moradia e outros que vierem a ser criados) sejam incentivado a realizarem alguma atividade vinculada ao ensino, pesquisa ou extensão, no curso em que	Que os acadêmicos que recebem estes auxílios sejam incentivados a inclusão em atividades de fortalecimento de sua rotina de estudo.	A partir de 2018/1	Idem



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



	estão vinculados.			
Política Estudantil	Não exigir alguma forma não de atividade em troca de concessão do auxílio	Auxílio p/ atender acadêmico em vulnerabilidade econômica	Concessão de auxílios (alimentação, moradia, etc) 2018/1	Seleção de acadêmicos em vulnerabilidade
Política Estudantil	52 - Criação de uma supervisão de Estágio na PROEG ou nas Faculdades e uma nos Campus para aumentar o número de convênios interinstitucionais e aumentar o índice de estágio extracurricular remunerado.	_Organizar um banco de estágio através da ampliação do número de convênios contínuos e parceria com organizações que atuam no levantamento de vagas de emprego e seleção de recursos humanos. _Ampliar o número de acadêmicos realizando estágio extracurricular remunerado de forma oficial.	_Criar um banco de oferta de estágio remunerado nos cursos de graduação até 2019/2.	_Criação de um departamento de Estágio vinculado à PROEG para executar os convênios de estágio e elevação do número de estágios remunerado. _Criação nos campus de uma subsecretaria de Estágio Coordenada por um docente e por um profissional técnico.
Política Estudantil	Idem	Idem	Até 2018/2	Idem
Política Estudantil	Idem	Idem	2018/1	Idem



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Política Estudantil 56	53_Conceder abono de faltas aos acadêmicos que fazem parte de cargos da segurança pública quando estes forem obrigados a faltar a suas atividades civis, por força de exercício ou manobras de sua categoria.	_Garantir aos acadêmicos que ocupam cargos policiais ou agentes penitenciários e demais categorias a estes relacionados o direito de abonarem suas faltas em decorrência da sua convocação para prestação de serviços.	_A partir de 2018/1	_Criar uma comissão para rever a Normatização Acadêmica. _Prever na normatização Acadêmica na Seção VI que trata das faltas um artigo que regulamente o abono de faltas para os profissionais da segurança pública em caso de convocação para serviço devidamente comprovada.
Política Estudantil	Conceder abono de faltas perante atestado médico e a servidores da segurança pública.	Garantir aos acadêmicos oportunidades de retomarem suas atividades.	A partir de 2018/1	Idem



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Política Estudantil	Conceder abono de falta a todos acadêmicos, em casos específicos como doenças.	Garantir aos acadêmicos o abono de suas faltas	Idem	Idem
Política Estudantil	... acadêmicos que fazem parte de todas as categorias que trabalham em regime de plantão (enfermeiro, médicos entre outros) -Acadêmicos com atestados médicos sem prazo	Idem	Idem	Idem
Política Estudantil	Que o abono de falta seja definido pelo professor	Para que seja feito com justiça	A partir de 2018/1	Estabelecer dispositivo legal para que o professor possa avaliar a situação



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Política Estudantil	Idem	Idem	Idem	Ficar a critério da SAA a justificativa e o abono de faltas
Política Estudantil	54_Conceder também a possibilidade de realização de regime domiciliar com abono das faltas nos casos em que o aluno fique afastado por menos de quinze dias por questões de saúde	_Garantir aos acadêmicos a justificativa de faltas em casos de ausência por questões médicas	_A partir de 2018/1	_Revogar o parecer nº291/2004 - DGA/PROEG. _Autorizar ao docente a decisão de revogar as faltas dos acadêmicos com atestado médico em período inferior a 15 dias, mediante a retenção de cópia autenticada do atestado que deverá ser entregue junto com o diário de classe
Política Estudantil	Idem	Idem	Idem	Não haver acompanhamento domiciliar com 15 dias de atestado



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Política Estudantil	55 - Ofertar uma bolsa de estudo para custeio das despesas do acadêmico que for realizar mobilidade estudantil em outro Estado em ações vinculadas a projetos de pesquisa, ensino ou extensão devidamente institucionalizados.	_Aumentar a taxa de mobilidade estudantil entre os cursos de graduação; _Fortalecer os projetos de pesquisa.	_A partir de 2018/2	_Criar junto a PRAE uma comissão para avaliar a implantação da bolsa de mobilidade estudantil.
Política Estudantil	56 - Ofertar um auxílio de estudo para custeio das despesas do acadêmico que for realizar mobilidade estudantil em outra instituição de ensino superior no estado de Mato Grosso ou em outro Campus da UNEMAT.	_Aumentar a taxa de mobilidade estudantil entre os cursos de graduação; _Fortalecer os projetos de pesquisa.	_A partir de 2018/2	_Criar junto a PRAE uma comissão para avaliar a implantação do auxílio de mobilidade estudantil



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Política Estudantil	Idem	Idem	Idem	Definir origem dos recursos de oferta de bolsa fazer mobilidade acadêmica para o Estado de Mato Grosso
Política Estudantil	57 - Utilização da nota do ENEM como único critério para seleção e ingresso	_Reduzir as despesas por parte dos candidatos com o ingresso na instituição	_Aderir estas proposições no processo seletivo para 2018/2	_Alteração nas normas do edital de seleção para ingresso impondo a convocação presencial da lista de espera do SISU para gerar uma lista interna própria que efetivamente tenha o interesse de migrar para os campus do interior do estado de Mato Grosso. _Utilização da nota do ENEM como único critério de seleção para ingresso, transferência e seleção dos candidatos portadores de diploma
Política Estudantil	Utilização do vestibular e do ENEM para ingressos na universidade	Aumentar a oportunidade para esses ingressos	A partir de 2018/1 (apesar que já é assim)	Alteração da chamada presencial no SISU, para adiantar as chamadas e assim preencher as vagas



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Política Estudantil	Não utilização do ENEM apenas como único critério de seleção e ingresso, mas também de vestibular	Manter como está	Idem	Utilização da nota do ENEM e também do vestibular, buscando aumentar o ingresso de alunos na instituição
Política Estudantil	Idem	Idem	2018/1	Idem
Política Estudantil	Manter o critério de ingresso da forma que está, pelo vestibular da UNEMAT e pelo ENEM	Manter Vestibular e ENEM como forma de ingresso na UNEMAT	2018/02	Sendo o valor a justificativa, os que não tiverem condições de pagar pedir isenção como já ocorre.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Política Estudantil	58_Criar política de assistência Estudantil junto com os DCEs e Centros Acadêmicos.	_Garantir o acesso a informação imediata aos acadêmicos que ingressarem quanto as formas de auxílio e bolsa ofertadas pela universidade._Garantir ao acadêmico ingresso informações acerca do município em que se encontra, como potenciais locais de moradia, alimentação e demais demandas._Fortalecer as políticas de parcerias entre os discentes e empresas locais e de vagas de estágio	_Iniciar os trabalhos de regulamentação da proposta já em 2018/1 na PRAE	_Criar uma comissão na PRAE com representantes acadêmicos para realizar o levantamento das principais demandas
Política Estudantil	Idem	Idem	Idem	Realizar um evento de boas vindas juntamente com a comunidade acadêmica e administrativa para devidos esclarecimentos sobre bolsas e sobre o campus.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Política Estudantil	59_Criar espaços onde o acadêmico para realizar suas refeições.	_Viabilizar estrutura para aquecimento e resfriamento de refeição, ou seja local com Refrigerador, Micro-ondas e pia.	_A partir de 2018/1	_ Criar uma comissão na PRAE com representantes acadêmicos para realizar o levantamento das demandas e viabilização das ações.
Política Estudantil	Criar espaços onde o acadêmico possa realizar suas refeições, ou seja, restaurante universitário (RU)	Idem	A partir de 2018/1	Idem
Política Estudantil	... como refeitório, com comida a preço de custo “bandeijão”	Idem	Até 2019/1	Licitação para o refeitório



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Política de Financiamento	60 - Criar um programa de financiamento interno permanente aos projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão.	_Ampliar o desenvolvimento de projetos internos regionais e locais; _Aumentar a produtividade dos docentes que não fazem parte da pós-graduação para que ingressem nesta.	_A partir de 2018/2	_Criar uma comissão com membros do pró-reitorias vinculados à proposição para regulamentar os critérios de concessão dos recursos; _Instituir o programa e providenciar os recursos.
Política de Financiamento	Criar um programa de financiamento interno	Aumentar a produtividade dos docentes em veículos qualificados pela CAPES, A1	Idem	Idem



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda

30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Política de Financiamento	61 - Dotação orçamentária que será destinada para esta capacitação, em função da modalidade determinada para o curso, como por exemplo, se totalmente presencial ou metade: presencial e semipresencial (através do uso de plataformas digitais).	Pleitear junto à instituição um fundo fixo para o custeio do curso, bem como pagar professor convidado de outras instituições e que possam palestrar e compartilhar experiências com os docentes desta instituição. Cobrir despesas quanto ao material que será disponibilizado aos professores, como livros, apostilas e audiovisuais sobre os conteúdos do curso.	Possibilidade de recursos financeiros fixos e materiais por meio de edital licitatório.	Para que os recursos não sejam extraviados ou que não cheguem ao seu destino, será necessário montar uma comissão orçamentária que traçará metas e orçamentos para conseguir o dinheiro e financiar o curso.
Política de financiamento	Idem	Idem	Implantar em 2019/1	Idem



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda

30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



Política de financiamento	Disponibilização de dotação orçamentária do próprio campus com a finalidade de se realizar o curso, o qual seria integralmente presencial e que, por se tratar de um curso local não importaria em impacto financeiro	Pleitear junto ao campus a reserva de orçamento destinado à realização do curso, sem a necessidade de um processo licitatório ou afim	Realizar o curso/ oficina para os docentes dos cursos de bacharelado semestralmente ou na medida em que houver admissão deles em sala de aula (interinos e efetivos)	Montar uma comissão local composta de PTES, docentes e discentes visando à gestão dos valores, para cada curso de bacharelado em que haja a necessidade do curso/oficinas.
Política de Financiamento	62_Criar um instrumento legal para facilitar a autonomia financeira dos campi e Unidades Regionais para estabelecer parcerias de captação de recursos externos bem como a comercialização de produtos e serviços gerados	_Facilitar a captação de recursos para fins específicos como doações, ou parcerias regionais e locais de investimento de recursos de pessoas físicas ou jurídicas que tenham interesse de realizar investimentos para obterem em troca algum serviço ou informação pela Unemat. _Regulamentar a prestação de serviços como análises laboratoriais cujos custos sejam pagos por pessoas físicas e ou jurídicas interessadas no	_A partir de 2018/2	_Criar uma comissão interna com membros da PRAD e Assessoria Jurídica, bem como do Ministério Público, para garantir a execução desta ação no âmbito legal; _Reorganizar a FAESPE para atender esta demanda ou viabilizar a criação de novas fundações por área do conhecimento ou por unidades regionais. _Apresentar, por meio de uma comissão, um estudo de viabilidade de criação de Inscrições Estaduais por Unidades Regionais ou por Campus.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h



	pelos Campus.	serviço; _Garantir que os recursos financeiros coletados nos campus e unidades regionais retornem para as mesmas		
Política de Financiamento	63 - Criação de um fundo de investimento fixo em infraestrutura.	_Garantir recursos financeiros de investimento em infraestrutura.	_Implantar a partir de aprovação no Congresso Universitário.	_Fixar 2% do total de repasse da universidade para esta finalidade.
Política de financiamento	Idem	Idem	Idem Implantar em 2018/1	Fixa 4% do total.
Política de financiamento	Idem	Idem	Idem	...Consultar a comunidade acadêmica sobre a destinação do recurso.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

3 – Elementos pós-textuais:

A. Referências (campo de preenchimento obrigatório pelo proponente)

BRASIL. 2017. Edital nº 13, de 7 de abril de 2017, que regulamenta o Exame Nacional do Ensino Médio. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/edital/2017/edital_enem_2017.pdf

BRASIL. Edital nº 5, de 13 de janeiro de 2017, processo seletivo do sistema de seleção unificada-SISU.Secretaria de Educação Superior. Ministério da Educação. Disponível em: http://www.ufmt.br/ingresso/index.php?option=com_k2&view=item&id=21:edital-mec-n-5-primeira-edicao-de-2017-sistema-de-selecao-unificada-sisu&Itemid=319

BRASIL. Plano Nacional de Educação – PNE. Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm

BRASIL. Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, Ministério da Educação. Trata do ensino semi presencial nos cursos de graduação presenciais. Diário Oficial da União de 13 de dezembro de 2004, Seção 1, p.34. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf

BRASIL. Resolução nº3, de 2 de julho de 2007. Dispõe sobre o conceito de hora aula. Conselho Nacional de Educação, Ministério da Educação. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_07.pdf

BRASIL. Resolução nº2, de 18 de junho de 2007. Conselho Nacional de Educação, Ministério da Educação. Dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf

BRASIL. Resolução nº2, de 18 de junho de 2007. Conselho Nacional de Educação, Ministério da Educação. Dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT

Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

CONCUR. 2012. Resolução nº 002/2012. Estabelece o estatuto da UNEMAT. Disponível em:
http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/curador/3151_res_curador_2_2012.pdf

CONEPE. Resolução nº054/2011. Institui a normatização acadêmica. Disponível em:
http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/2649_res_conepe_54_2011.pdf

CONSUNI, 2016. Resolução nº048/2016 que aprova o Planejamento Estratégico Participativo. Disponível em:
http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/consuni/3624_res_consuni_48_2016.pdf

CONSUNI. 2017. Resolução nº 001/2017 *Ad Referendum* que aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI 2017-2021. Disponível em:
http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/consuni/3652_res_consuni_1_2017.pdf

CONSUNI. Resolução nº 015/2016. Aprova o regimento do 3º congresso universitário da UNEMAT. Disponível em:
http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/consuni/3355_res_consuni_15_2016.pdf

FALDIN, S. B.; CYMROR, R.; MENGOD, M. O. A.; BROTTTO, M. E.; SCHIAVON, L. H. Comparação do perfil de alunos do curso de engenharia química dos períodos diurno e noturno de uma escola particular. **3º International Conference on Engineering and Computer Education**. São Paulo, Brazil, 2003.

KENSKI, V.M. O desafio da educação a distância no Brasil. Revista Educação em Foco. 2010. Disponível em: <http://www.ufjf.br/revistaedufoco/files/2010/02/011.pdf>.

MATO GROSSO, 2017. Geografia e Economia. Disponível em: <http://www.mt.gov.br/>

MOREIRA, C. A.; LIMA, F. M.; SILVA, P. N. A difícil tarefa de acadêmicos de curso noturno em conciliar trabalho e estudo. Revista Eletrônica da Univar. Nº 6, p.51-56. 2011. Disponível em: <http://www.oswaldocruz.br/download/artigos/engenharia6.pdf>

TAKAHASHI, T. Sociedade da Informação no Brasil Livro Verde. Ministério da Ciência e Tecnologia. 2000. Disponível em:
http://www.mct.gov.br/upd_blob/0004/4795.pdf

UFMT. Edital nº 001/2017 de 20/01/2017. Processo seletivo 2017. Disponível em:
http://www.ufmt.br/ingresso/index.php?option=com_k2&view=itemlist&layout=tag&tag



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

[=Edital%20SISU%202017&task=tag&Itemid=271](#)

UNEMAT 2017. Edital nº 002/2017-COVEST. Concurso Vestibular 2017/2. Disponível em:

http://www.portalcandidato.com.br/2017_032/Docs/Edital%20002_Concurso%20Vestibular_2017_2_atualizado_18_04_17.pdf

UNEMAT, 2017. Histórico da UNEMAT. Disponível em:

<http://portal.unemat.br/?pg=universidade&conteudo=1>

UNIR, 2016^a. Edital nº 014/2015/GR/UNIR destinado a selecionar candidatos para o provimento de bagas nos cursos de graduação presenciais. Disponível em:

http://www.processoseletivo.unir.br/concursos_arquivos/136_edital_014_2015_de_18_de_dezembro_de_2015.pdf

UNIR, 2016^b. Edital nº04 de 19 de setembro de 2016 destinado ao seletivo para preenchimento de vagas ociosos, transferência e portador de diploma. Disponível em:

http://www.processoseletivo.unir.br/concursos_arquivos/147_edital_n_04_de_19_de_setembro_de_2016.pdf

É a listagem das obras, documentos, legislação, imagens, fotografias etc que foram utilizadas para fundamentar o texto. Não podem constar da lista de referências o que não foi citado e/ou utilizado no texto. Utilizar normas da ABNT.

Referencias bibliográficas pré-tese 2

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996. Disponível: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 14 de Maio/ 2017.

Curso de Docência no Ensino Superior. Pró-reitora de Ensino e Graduação – PROEG/UFMT. Disponível em: <<http://www.ufmt.br/ufmt/un/secao/11234/proeg>>. Acesso em: 15 Maio/2017.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda

30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

B. Anexos e/ou apêndices(campo de preenchimento opcional)

Anexos pré-tese 1

Anexo 1: Nova sugestão de organograma que propõe a criação de Unidades Regionais e nova instalação das Faculdades

Unidade Regional	Campus	Cursos de Graduação	Área do Conhecimento do CNPq
Unidade Regional Oeste	Cáceres	Agronomia	ciências agrárias
		Bach. Lic. Ciências Biológicas	ciências biológicas
		Enfermagem	ciências da saúde
		Educação Física	ciências da saúde
		Medicina	ciências da saúde
		Computação	ciências exatas e da terra
		Matemática	ciências exatas e da terra
		Lic. Geografia	ciências humanas
		História	ciências humanas
		Pedagogia	Educação
		Ciências Contábeis	ciências sociais aplicadas
		Direito	ciências sociais aplicadas
	Letras	Linguística Letras e Artes	
	Tangará da Serra	Agronomia	ciências agrárias
		Ciências Biológicas	ciências biológicas
		Enfermagem	ciências da saúde
		Administração	ciências sociais aplicadas
		Ciências Contábeis	ciências sociais aplicadas
		Engenharia Civil	Engenharias
		Letras	Linguística Letras e Artes
	Barra do Bugres	Eng. De Alimentos	ciências agrárias
		Computação	ciências exatas e da terra
		Matemática	ciências exatas e da terra
		Arquitetura e Urbanismo	ciências sociais aplicadas
		Direito	ciências sociais aplicadas
		Eng. Produção	engenharias
	Diamantino	Administração	ciências sociais aplicadas
		Direito	ciências sociais aplicadas
		Educação Física	ciências da saúde
		Enfermagem	ciências da saúde
	Pontes e Lacerda	Zootecnia	ciências agrárias
		Letras	Linguística Letras e Artes
		Direito	ciências sociais aplicadas



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda

30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

Unidade Regional Norte	Alta Floresta	Agronomia	ciências agrárias
		Lic. Ciências Biológicas	ciências biológicas
		Engenharia Florestal	ciências agrárias
	Juara	Direito	ciências sociais aplicadas
		Administração	ciências sociais aplicadas
	Nova Mutum	Pedagogia	ciências humanas
		Administração	ciências sociais aplicadas
		Ciências Contábeis	ciências sociais aplicadas
	Sinop	Agronomia	ciências agrárias
		Administração	ciências sociais aplicadas
		Ciências Contábeis	ciências sociais aplicadas
		Economia	ciências sociais aplicadas
		Eng Civil	engenharias
		Eng Elétrica	engenharias
		Matemática	ciências exatas e da terra
		Sistema de Informação	ciências exatas e da terra
		Geografia	ciências humanas
		Letras	Linguística Letras e Artes
		Matemática	ciências exatas e da terra
	Colider	Pedagogia	
Computação		ciências sociais aplicadas	
Unidade Regional Sudeste	Nova Xavantina	Geografia	ciências humanas
		Agronomia	ciências agrárias
		Ciências Biológicas	ciências biológicas
		Turismo	ciências sociais aplicadas
	Rondonópolis	Engenharia Civil	engenharias
		Letras	Linguística Letras e Artes
	Alto Araguaia	Ciências da Computação	ciências exatas e da terra
		Letras	Linguística Letras e Artes
		Ciências da Computação	ciências exatas e da terra



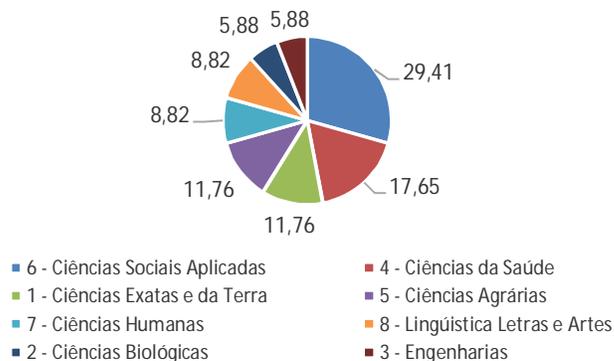
**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda**

30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

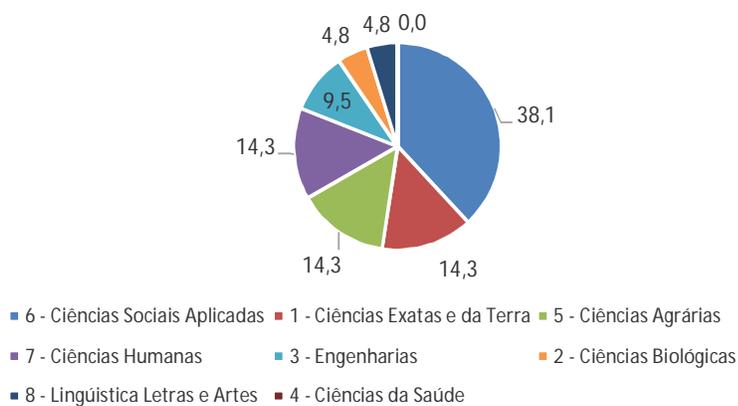


GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda

Percentual de cursos conforme a área do conhecimento na Região 1



Percentual de cursos conforme a área do conhecimento na Região 2





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

Anexo 2: Número de docentes que ficariam em cargos de gestão.

		Atual organograma	Novo organograma
Unidade Regional Oeste	nº de Diretores de Faculdade	13	8
	nº de DPPF	5	5
	Reitor Adjunto	0	1
Unidade Regional Norte	nº de Diretores de Faculdade	7	5
	nº de DPPF	5	5
	Reitor Adjunto	0	1
Unidade Regional Sudeste	nº de Diretores de Faculdade	3	3
	nº de DPPF	3	3
	Reitor Adjunto	0	1
	Total de docentes em cargos de gestão	36	32
	resultado imediato redução na contratação de quatro docentes		



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

Anexo 3: Distribuição da carga horária mínima dos cursos de graduação considerando o disposto na Resolução nº2 de 2007 do CNE/CES

carga horária do curso conforme a Resolução nº2 de 2007 do CNE/CES				
Carga horária mínima conforme o CNE/CES	Curso A 3600h	Curso B 2400h	Curso C 4000h	Curso D 7200
adicional de 10% regulamentado pela Unemat	3960	2640	4400	7920
máximo 20% de horas a distância que poderá ser adotado considerando a carga horária total	792	528	880	1584
mínimo de 10% de horas extensão a ser adotado considerando a carga horária total	396	264	440	792
carga horária a ser realizada efetivamente presencial incluindo a horas de extensão e estágio	3168	2112	3520	6336
C.H. efetivamente presencial distribuída entre o tempo mínimo de integralização (5, 4, 5 e 6 anos respectivamente)	633.6	528	704	1056
C.H. distribuída entre os dois semestres letivos	316.8	264	352	528
nº previsto de créditos a serem cumpridos no semestre	21.12	17.6	23.46667	35.2
nº de créditos semestres que impedem do curso ser de um único turno com uma hora aula de 1H	2	0	4	integral
<p>Destaca-se que mesmo os cursos com carga horária acima de 3600 horas podem ser de um único turno, visto que as atividades de estágio não são realizadas em muitos cursos presencialmente, mas sob a supervisão de um profissional da área e ou orientação de um docente.</p> <p>Diante da falta de regulamentação dos créditos de extensão assume-se que estes também poderão ser realizados não presencialmente, mas sob orientação e supervisão de um docente ou profissional da área.</p>				



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda**

30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

Anexo 4: Exemplo das possibilidades de reorganização do horário no turno noturno com a flexibilização da hora aula, que poderão ser inclusive pensado com outros horários e turnos, inclusive no período matutino e vespertino.

Hora aula 45min	Hora aula 50min
19:15-20:00	19:15-20:05
20:00-20:45	20:05-20:55
20:55-21:40	21:05-21:55
21:40-22:25	21:55-22:45



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

Anexos pré-tese 2

Anexo 1

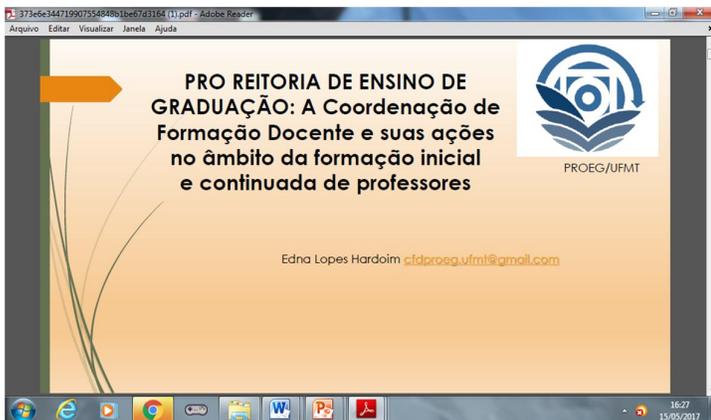


Disponível

em:

<http://www.ufmt.br/proeg/arquivos/71892c056bb98f8fdcd877612101cc06.pptx>

Anexo 2



Disponível em: <http://www.ufmt.br/proeg/arquivos/373e6e344719907554848b1be67d3164.pdf>.

Anexo 3

A construção da identidade docente



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

Delarim Martins Gomes*

1. O nobre e os operários¹

Certa vez, um nobre, ao entrar em uma cidade medieval, deparou-se com uma grande construção.

Parou diante de um operário e perguntou-lhe:

– *O que está fazendo?*

– *Assentando tijolos.*

Continuando seu passeio, o nobre visitante fez a mesma pergunta a um segundo operário, recebendo como resposta:

– *Construo uma parede.*

Mais adiante, fez a indagação a um terceiro trabalhador e teve como resposta:

– *Construo uma catedral!*

E você, professor, *o que você faz?*

Talvez, a resposta mais comum seja: *dou aulas*. Mais raramente, alguém dirá: formo profissionais ou educo cidadãos.

Vou, então, enunciar a primeira percepção sobre a construção da identidade docente tomando emprestada uma formulação de Protágoras, pensador grego (490 a.C. a 415 a.C.): "O homem é a medida de todas as coisas, das coisas que são enquanto são; das coisas que não são enquanto não são". Vou, também, estabelecer um pressuposto: vamos pensar não a globalidade da identidade de cada pessoa, mas uma de suas dimensões atuais: "a identidade docente", que pode ser construída, desconstruída, reconstruída...

Agora, posso fazer breve imersão na afirmação de Protágoras, começando pela primeira parte: "o homem é a medida de todas as coisas", isto implica que é a medida de si mesmo, ou seja, um estranho ser que inventa as medidas para si mesmo, mede-se com as medidas inventadas e, até mesmo, muda as medidas enquanto se mede.

* Doutor em Educação pela Universidade Júlio de Mesquita Filho (UNESP/Marília), mestre em Filosofia pela Pontifícia Universidade de São Paulo (PUC). Professor de Organização e Gestão da Educação na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Área de pesquisa: Gestão e organização da educação, competência e habilidades. delarim@hotmail.com.

¹ Adaptado de: <<http://masonic.com.br/trabalho/catedral.html>>, acesso em: 22 mai. 2015.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda

30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

Vamos exemplificar, tomando o nosso contexto: “o docente é a medida de si mesmo”:

- Um “dador” de aulas;
- Um formador de profissionais;
- Um formador de cidadãos.

Como se percebe, facilmente, a afirmação de Wittgenstein (1968, p. 111) tem muita propriedade: “Os limites de minha linguagem denotam os limites de meu mundo”.

Um observador desatento não vê diferença nessas três medidas de si, mas, em pouco tempo, os acadêmicos que estão em nossas aulas sabem que esses docentes são habitantes de mundos diferentes. Contudo, interessantemente, esse ser estranho – o professor – que mede a si mesmo, na diacronia de um semestre letivo, pode ser medido por esses três sistemas de medida, não necessariamente conversíveis um ao outro. Com outras palavras, dentro de cada um de nós habitam o “dador” de aulas, o formador de profissionais e o formador de cidadãos. Creio que enquanto um está ativo os outros estão sonolentos ou adormecidos. Talvez, a questão de identidade docente, desta perspectiva, seja apenas uma escolha de qual destes docentes escolhemos manter acordado por mais tempo em nossa atuação profissional.

Deste ponto de vista, por inusitado que pareça, “o que eu escolho fazer e, de fato, faço, constitui minha identidade”. Na literatura mundial, o livro mais fascinante que conheço para ilustrar esta afirmação é *A Metamorfose* de Franz Kafka (1883-1924). Sinteticamente, a obra descreve a transformação de um burocrata de escritório em enorme inseto. Trata-se, em uma das interpretações possíveis, da alegoria do processo lento, mas inexorável, pelo qual a atuação meramente burocrática sequestra a alma humana do funcionário e o transforma em asqueroso inseto. Possivelmente, trata-se de uma ameaça a todo funcionário público, sobretudo os que trabalham em regime de dedicação exclusiva, na medida em que isto representa uma bolha de segurança que pode ser uma ameaça à humana tentativa de buscar ser diferente para, contraditoriamente, continuar sendo quem é, mas diferente do que sempre foi: pessoa existente; não inseto insistente². O que nos faz seres humanos é a possibilidade de ser diferente. E, acredito, só abandonamos a nossa zona de conforto para buscar “ser diferente” quando, de alguma forma, somos ameaçados.

Não tenho certeza de que seja apropriado, mas tão logo tive contato com o conceito de “Jornada do Herói” foi na construção da identidade docente que pensei. Talvez a concepção de “herói” e, mais, a proposta de nos reconhecermos como heróis possa ser algo bastante

² Os filósofos, sobretudo existencialistas, enfatizam que a existência é, como indica a etimologia da palavra, ex – para fora; daí a afirmação filosófica de que existir é “sair de si” ao que acrescento que o antônimo, nessa perspectiva é o in – para dentro, ou seja, filosoficamente, “permanecer em si”.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

complicado. Contudo, proponho que cada um, ao assistir ao breve vídeo, adote a postura proposta por Michel Foucault: “perguntar-se se as coisas não poderiam ser diferentes do que sempre foram” e, acrescento, talvez melhores. Ou seja, por que não me pensar, ainda que por poucos minutos, como herói de mim mesmo ou, talvez, de algum discente.

Projetar “A jornada do herói”.³

Sumariando as ideias iniciais:

- A identidade docente é construída;
- A construção da identidade é um processo que sintetiza iniciativas do sujeito docente e do meio funcional no qual vive;
- Se, nessa construção, as forças mais ativas forem o funcional/burocrático há o risco de se afigurar o professor/inseto;
- Se, nessa construção, as forças mais ativas forem a “invenção de si”, como docente, há a possibilidade de se afigurar o professor/educador⁴, herói de si mesmo;
- Para que não fiquem dúvidas, entendo que a identidade é mais profunda que “mudança de formas”, contudo, o que aparece é a “forma de ser”, que me permite acesso à identidade: minha e do outro.

2. Eu sou eu e a minha circunstância⁵

Apesar da afirmação de Sartre de que o ser humano é o único construtor da própria essência (L’APICCIRELLA), ou seja, para o nosso caso, da própria identidade docente, julgo que Ortega y Gasset, um filósofo espanhol, igualmente existencialista, aproxima-se mais à compreensão de que nossas escolhas estão sujeitas às condições do nosso entorno: não somos quem queremos ser, quem escolhemos ser, ou, talvez, melhor, quem podemos escolher ser.

Para aplicarmos isto, recorro a dois vídeos que se complementam⁶. Tratam da “Janela Johari”, ferramenta criada, em 1955, e utilizada difusamente no contexto empresarial.

³ O vídeo pode ser acessado em: <https://www.youtube.com/watch?v=Z2zTwB1el2g>. Na internet há vastas chamadas, em texto e vídeo, para esse tema.

⁴ Para diferenças entre professor educador, sugiro a leitura de “Sobre jequitibás e eucaliptos – amor” (Alves, 1980).

⁵ Ortega y Gasset, citado por Santos (1999, p. 62).



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

Imaginada por dois psicólogos, Joseph Luft e Harry Ingham, que juntaram seus nomes e a aparência do gráfico para nomear o instrumento de Janela Johari. Observe a concepção deles:

<p>Primeiro passo (Figura 1):</p> <ul style="list-style-type: none"> – Cada um de nós tem consciência parcial do que estamos fazendo e porque o fazemos; – Cada um de nós, também, desconhece, parcialmente, o que estamos fazendo e porque o fazemos. 	<p style="text-align: center;">Figura 1 – (Des)conhecido por mim</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th></th> <th>Conhecida por mim</th> <th>Desconhecida por mim</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <th>Conhecida por mim</th> <td style="background-color: red; width: 100px; height: 100px;"></td> <td style="background-color: blue; width: 100px; height: 100px;"></td> </tr> </tbody> </table> <p style="text-align: center;">Fonte: Adaptação do autor</p>		Conhecida por mim	Desconhecida por mim	Conhecida por mim					
	Conhecida por mim	Desconhecida por mim								
Conhecida por mim										
<p>Segundo passo (Figura 2):</p> <ul style="list-style-type: none"> – As pessoas que nos cercam têm consciência parcial do que fazemos e do porquê; – As pessoas que nos cercam, também, desconhecem parcialmente, o que fazemos e porquê. 	<p style="text-align: center;">Figura 2 – (Des)conhecido pelos outros</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th></th> <th>Conhecida pelos outros</th> <th>Desconhecida pelos outros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <th>Conhecida pelos outros</th> <td style="background-color: green; width: 100px; height: 100px;"></td> <td style="background-color: yellow; width: 100px; height: 100px;"></td> </tr> <tr> <th>Desconhecida pelos outros</th> <td style="background-color: yellow; width: 100px; height: 100px;"></td> <td style="background-color: yellow; width: 100px; height: 100px;"></td> </tr> </tbody> </table> <p style="text-align: center;">Fonte: Adaptação do autor</p>		Conhecida pelos outros	Desconhecida pelos outros	Conhecida pelos outros			Desconhecida pelos outros		
	Conhecida pelos outros	Desconhecida pelos outros								
Conhecida pelos outros										
Desconhecida pelos outros										
<p>Terceiro passo (Figura 3):</p> <p>Se juntarmos as figuras, temos a Janela Johari, constituída de quatro intercruzamentos.</p> <p>Quadrante 1 – O que e porque faço é parcialmente conhecido por mim e pelos outros;</p> <p>Quadrante 2 – O que e porque faço é parcialmente desconhecido por mim e conhecido pelos outros;</p> <p>Quadrante 3 – O que e porque faço é parcialmente conhecido por mim e desconhecido pelos outros;</p> <p>Quadrante 4 – O que e porque faço é parcialmente desconhecido por mim e desconhecido pelos outros.</p>	<p style="text-align: center;">Figura 3 – Janela Johari</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th></th> <th>Conhecida por mim</th> <th>Desconhecida por mim</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <th>Conhecida pelos outros</th> <td style="background-color: yellow; text-align: center; width: 100px; height: 100px;">1</td> <td style="background-color: red; text-align: center; width: 100px; height: 100px;">2</td> </tr> <tr> <th>Desconhecida pelos outros</th> <td style="background-color: green; text-align: center; width: 100px; height: 100px;">3</td> <td style="background-color: blue; text-align: center; width: 100px; height: 100px;">4</td> </tr> </tbody> </table> <p style="text-align: center;">Fonte: Adaptação do autor</p>		Conhecida por mim	Desconhecida por mim	Conhecida pelos outros	1	2	Desconhecida pelos outros	3	4
	Conhecida por mim	Desconhecida por mim								
Conhecida pelos outros	1	2								
Desconhecida pelos outros	3	4								

⁶ Janela de Johari (2014a) disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rsUz3sIeF78>.

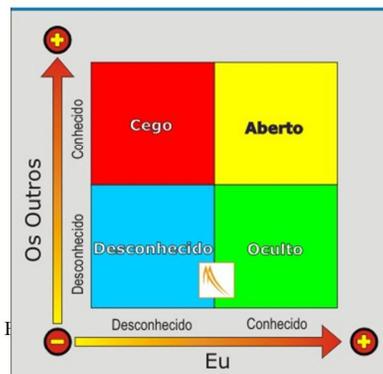


Com essa compreensão inicial, vamos ao segundo vídeo, o qual nos provê suporte para reinterpretar a “Janela Johari”, aprofundando a compreensão da construção da identidade docente. A Fig. 4 mantém as cores da Fig. 3, mas os quadrantes estão em posições diferentes.

Para Faria (2006), Figura 4,

- O seu “**Eu aberto**” refere-se ao que, em você, tanto você quanto os outros conhecem e percebem;
- O seu “**Eu oculto**” refere-se ao que, em você, só você conhece;
- O seu “**Eu cego**” refere-se ao que, em você, você não conhece, mas os outros conhecem ou percebem;
- O seu “**Eu desconhecido**” refere-se ao que, em você, nem você e nem os outros têm acesso.

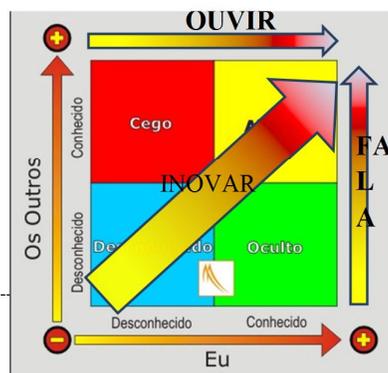
Figura 4 – Múltiplos eus



Com a advertência de que há divergência quanto à nomeação dos “eus” reportados nas Figura 4 e a divulgada pelo vídeo Janela de Johari (2014), da Escola da Voz, apreendemos com Eduardo Abreu, duas informações relevantes:

- A “região da identidade” mais confortável para se habitar é o “eu aberto”;
- Há possibilidade de ampliar essa região.

Figura 5 – Falar e ouvir



Fonte: adaptação do autor

Como alterar os diferentes “eus” e reconstruir a própria identidade?

– Com três atitudes!

Primeira atitude: é possível ampliar o “Eu aberto” falando de si para os outros com o intuito de possibilitar que os outros te conheçam melhor e, assim, reduzam o desconhecimento sobre você, ou seja, o falar amplia o “eu aberto” com a redução do “eu oculto”. No entanto, convém observar que todos temos os nossos segredos e não temos interesse em revelá-los, ou seja, é interessante preservar parte do espaço oculto. Enfim, é saudável manter a dialética entre o “eu aberto” e o “eu oculto” e ela só é possível se os dois espaços existirem. Concretamente, é



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

necessário que o aluno, saiba, de mim mesmo, que professor sou eu, para comparar com a “ficha” que os colegas dos anos anteriores passaram a meu respeito.

Segunda atitude: é possível diminuir o “Eu cego” ouvindo os outros com o objetivo de conhecer-se melhor e assim reduzir o desconhecimento da sua própria imagem, ou seja, o ouvir amplia o “eu aberto” com a redução do “eu cego”. É oportuno lembrar que nunca se tem controle total sobre a imagem que os outros fazem sobre mim, isto é, o espaço cego nunca desaparecerá. No entanto, saber o que os outros “pensam sobre mim” permite, através dos devidos filtros, reconstruir o meu “eu aberto”. O que não passar pelo filtro, poderei, se for do meu interesse, tomar como objeto da “fala” em um processo de divulgar o meu “autêntico eu” em contraposição à “imagem do meu eu”.

Terceira atitude: é possível diminuir o “Eu desconhecido” inovando, buscando respostas para questões não respondidas, para ações não experimentadas, o que você pode fazer com que você descubra capacidades que nem supunha ter; isso pode reduzir o “eu desconhecido” e, conseqüentemente, ampliar o “eu aberto”⁷.

Posso, agora, enunciar possíveis aplicações deste instrumental para inspirar possíveis utilizações na refinação da construção da identidade docente. Primeiro, assumo que você esteja de acordo que a sua identidade docente está em construção e que você quer “algo mais” do que “assentar tijolos” ou “dar aulas”.

Ponto de partida: quem são os “outros”? Considerando a função ensino: alunos, colegas, coordenador, chefe de departamento ou unidade, etc. Considerando a função pesquisa: colegas de grupos de pesquisa, rede de pesquisadores, gestores de instituições de fomento e comitês de publicações científicas, et. Considerando a função extensão: público alvo de programas/projetos de extensão, colegas de execução do programa/projeto de extensão, etc.

Como se realiza o falar, o escutar e o inovar, a título de exemplo, na função docente em relação ao um dos tantos “outros”, o aluno?

Nessa função, há três instâncias: o ensino, a aprendizagem, a avaliação. Inicialmente, é importante “falar por escrito” sobre o que, você docente, espera em relação a cada um desses itens, mediante divulgação do Plano de Ensino, contrato didático, postagens no AVA,

⁷ É possível, também, ampliar o espaço aberto, diminuindo o espaço desconhecido mediante recursos a autorreflexão, e à análise com suporte de psicanalistas. Quanto ao “eu oculto” parece-me que é saudável conservá-lo, pois somente em situações específicas – profissionais ou não – é que tomamos a decisão de o revelar a poucas pessoas.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda**

30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

esclarecimentos na introdução de cada aula, entre outros meios. O que tenho percebido, é que essa fala geral não atende a todos, o que exige a disposição de responder e-mails, responder a perguntas por mais de uma vez.

Neste semestre tentei o grupo no WhatsApp e não “dei” aulas; propus e acompanhei roteiros, na tentativa de criar situações de aprendizagem. Todo esse processo de fala, retomado com cada nova turma, tem a função de jogar luz sobre o “eu oculto docente”, pois muitas coisas que, a cada um de nós, parecem evidentes nos processos de ensino, aprendizagem e avaliação... não o são para nossos alunos. Ocorre que nossos alunos têm “múltiplas subjetividades” discentes, em razão das diferentes histórias de cada um. Ou seja, não tenho certeza de que haja evidências claras do que é ser estudante, compartilhadas por todos eles. Portanto, é bom não contar com elas; é preciso “falar”, por escrito e oralmente, mesmo porque as expectativas dos colegas que trabalham com a mesma turma podem ser diversas das minhas expectativas e o aluno pode confundir-se ou aproveitar-se dessas diferenças.

Também, a título de exemplo, é importante escutar o aluno, como processo de redução do “eu cego docente”. Há, similarmente à fala, variados processos de escuta: diálogo com o aluno em sala, orientações de estudo, comunicação por e-mail, avaliação ao final da disciplina, escrita ou oral. Nesta última situação, não se esqueça: é hora de ouvir; não justifique ou se contraponha ao aluno antes de que todos esgotem a possibilidade de fala; só ao final de todas as falas, se achar conveniente, exponha os seus pontos de vista. Como resultado das avaliações, tenho até um arquivo de elogios, mas, o que mais me tem ajudado são as observações, sugestões e críticas. A UFMT tem um programa de avaliação de disciplina e você pode incentivar os alunos a dela participarem e, depois, obter, na coordenação de curso, as avaliações feitas sobre o seu trabalho docente.

Por último, de um semestre para outro, busque inovar. Crie uma situação de aprendizagem diferente, um conteúdo novo ou uma nova forma de avaliação. Ou seja, procure criar situações que exijam, de você, a utilização de soluções diferentes e, nesse processo, pode ser que você descubra que é capaz de realizar coisas inimagináveis. Ou seja, como estava escrito em um biombo antes da reforma do aeroporto de Várzea Grande: “não sabíamos que era impossível, então viemos e fizemos”; adaptando, “ignore as impossibilidades, e tente” isso pode resultar na redução do “eu desconhecido” e na ampliação do “eu aberto”.

Em resumo, falar aos outros, ouvir os outros e inovar na própria atividade docente são a argamassa que possibilitam a construção diacrônica da identidade docente.



3. Os três saberes constituintes da identidade docente

Ao início desta exposição citei Protágoras: "O homem é a medida de todas as coisas, das coisas que são enquanto são; das coisas que não são enquanto não são". De certo modo, até agora, teci comentários à primeira parte da proposição. Passarei à segunda: "das coisas que são enquanto são".

Na contramão de numerosos intérpretes que entendem a assertiva do filósofo como relativismo radical, penso que a segunda parte da afirmação se contrapõe a esse entendimento de relativismo absoluto. Esta parte, no meu entendimento, chama a atenção para a perspectiva de que existe uma realidade externa que resiste à "medição" do sujeito, o qual, embora continue sendo quem tem o poder de inventar a medida só pode inventá-la porque reconhece a existência de uma realidade para além de suas medidas.

Bem, e o que existe, para além dos diferentes "eus" docentes e que são, também, importantes para a construção da sua identidade docente?

Pimenta (2008) discute a formação da identidade do professor precisamente na perspectiva das práticas docentes, da qual um dos aspectos são os saberes necessários à docência e, acrescento eu, à boa docência. Ou seja, quais são os saberes necessários para ser um bom professor? Então, vocês percebem que há um leve deslocamento na minha reflexão. Até este momento, a minha circunscrição era a identidade docente; agora, acresço um adjetivo "o bom". Em outras palavras, e reafirmando nossa preocupação: como se constrói a identidade do bom docente?

Para a autora, três saberes são constitutivos da identidade do bom professor e, como saberes, estão em construção permanente. Jamais serão saberes acabados.

Figura 6 – Saberes docentes



Fonte: elaboração do autor, com inspiração em Pimenta (2008)



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda**

30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

Inicialmente, o *saber da experiência*. A experiência pode ser vista em duas temporalidades e a formação docente em quanto momentos dessas temporalidades (experiência de aluno, pós-graduação, estágio probatório e formação continuada). A primeira compreende o tempo em que fomos alunos, antes de ser professores. Em todo esse tempo, como alunos, vimos professores e constituímos uma experiência do ser professor, validando algumas e refutando outras. Entre outras coisas, identificamos professores que “sabiam a matéria, mas não sabiam ensinar”, “professores que sabiam a matéria e tinham didática”, “professores inseguros”, etc. Ou seja, todas essas vivências foram se superpondo, provavelmente sem reflexão, mas permitiram, a cada aluno, criar uma compreensão “do que é ser professor”.

É muito provável que, agora, quando, enquanto professores, vemos o aluno, conscientemente ou não, essa primeira experiência haja sido relevante para a construção de nossa identidade de “ser professor”. É altamente provável, que tenhamos muitos dos traços dos que, na nossa experiência primeira, foram bons professores, pois, na verdade, todos que foram alunos têm o seu professor inesquecível. Muitos traços da nossa identidade docente são traços da identidade desses professores inesquecíveis.

Neste momento, inicia-se a segunda temporalidade da nossa experiência do que “é ser professor”. A expectativa é a de que, agora, a reflexão sobre o nosso próprio cotidiano docente, sobre nossos sucessos e insucessos, seja feita na ótica da questão: será que a minha docência poderia ser diferente do que é ou sempre foi e, talvez, melhor? Sempre que tenho a oportunidade, insisto na afirmação de que cada professor deve estabelecer uma taxa semestral ou anual de renovação. Por exemplo, se você renovar suas aulas a taxa de 20% ao ano, a cada cinco anos você será um professor diferente.

Em resumo, a primeira temporalidade de experiências já não nos pertence. Mas, a segunda envolve-nos e compromete-nos. Ela nos constitui e, talvez, abra janelas para experiências não percebidas na primeira temporalidade, como a experiência da pesquisa e da extensão. Não acentuei estas duas dimensões, pois o tempo é exíguo, que são integrantes da identidade docente, e que, a meu ver, precisam de reflexão, igualmente acurada, sobretudo para iluminarmos a articulação professor-pesquisador, professor-extensionista.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda**

30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

Quanto ao segundo saber, reportado por Pimenta, como constitutivo da identidade docente serei breve. É o saber do conhecimento. Ou seja, em geral, há acordo de que para ensinarmos algo precisamos ter razoável domínio sobre o conhecimento que é objeto do nosso ensino⁸.

Talvez caibam duas observações ao “saber do conhecimento”. Primeira, cultivar uma “cultura ampla”. Um sujeito sem cultura ampla é um estrangeiro no próprio meio. A “cultura ampla” é um traço da identidade docente, pois permite ao professor ser cidadão de um mundo mutante e ser capaz de diálogo com sujeitos de outras culturas, quase sempre muito voláteis⁹. Lembro-me de haver lido, se não me equivoco em uma revista de bordo, uma entrevista com Bill Gates. O repórter indagou o que ele lia por semana, ou mês? Gates respondeu: 18 revistas. O repórter: “todas da área de informática”? Gates: “Não, apenas cinco nessa área, pois preciso informar-me sobre o mundo dos clientes da Microsoft a fim entender suas necessidades e prover soluções”. Sintetizando, quanto à cultura ampla: de quantas ou quais revistas (outras mídias) você já é/irá ser leitor?

Segunda observação: refinar suas “especializações”. Observe o plural; é intencional. Igualmente de um artigo lido e que ficou apenas na memória; não sou mais capaz de recuperar a fonte. Do que me lembro, um jornalista brasileiro ou um renomado administrador foi recebido, acredito, por Peter Drucker, pouco antes de sua morte. Drucker ainda é um dos gurus da administração e já tinha esse status bem antes de falecer. Bem, após uma conversa agradável, o nosso brasileiro perguntou a Drucker como ele conseguira ser “especialista” em diversas áreas? A resposta: “desde os tempos da faculdade, decidi-me que a cada três anos dedicar-me-ia a leituras e pesquisas em uma área diferente. Depois disso, periodicamente, revisava os conceitos das áreas em que já me aprofundara”. O nosso brasileiro agradeceu e despediu-se. Porém, quando já se encontrava no portão ouviu Drucker, que já caminhava com dificuldades, tentando alcançá-lo. Voltou e ouviu o seguinte: “bem, mas no meu tempo não havia Internet; agora, talvez, não sejam necessários três anos”.

Bem, deve-se considerar que em cada área de conhecimento o acúmulo de conhecimento é vertiginoso. No ano passado, ouvi o médico Luís Fernando Correia (CORREIA, 2015), comentarista de saúde da CBN, que no dia 1º de junho estava participando, em Chicago, de um Congresso Internacional sobre o tratamento do câncer, promovido pela Sociedade Americana de

⁸ Há um livro muito interessante de Ranciere (2004) o qual coloca em cheque esta afirmação, com a proposta de que ao professor cabe o papel de metodólogo, no exercício do qual, pode, não ensinar, mas criar condições para a aprendizagem de quaisquer matérias, o que pode ser uma proposta interessante com a disponibilidade de informações de que dispomos, com a mediação das novas Tecnologias da Informação e Comunicação.

⁹ Para ter noção da volatilidade da cultura, basta participar de um grupo do WhatsApp com mais de 40 participantes.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda**

30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

Oncologia Clínica, com 35 mil pessoas inscritas e apresentação de mais de 5 mil trabalhos. Cerca de mil trabalhos estavam relacionados a dois medicamentos imunoterápicos, ou seja, segundo o comentarista, medicamentos que ensinam ao corpo humano a defender-se do câncer. Este é apenas um exemplo para dimensionarmos o quão árduo é ser especialista. No entanto, penso que a sugestão de Peter Drucker deve ter ressonância na construção de nossa identidade docente. Embora não seja plausível especializar-se em nova área a cada três anos, não é possível que nos limitemos a uma única disciplina, de tal maneira que se uma reforma a retirar do currículo, vejamos a nossa atuação profissional “virar suco”. Nesse horizonte, ouvimos, em 2014, no fórum dos bacharelados, um colega da UFABC relatar-nos que nessa universidade nenhum professor permanece indefinidamente lecionando a mesma disciplina; se entendi bem, em geral o docente trabalha com a mesma disciplina, em média, por três anos. Do meu ponto de vista, uma organização interessante que ajuda a não acontecer conosco o que ocorreu com o personagem de Kafka. Sintetizando, quanto à cultura especializada: de quantas áreas você é/será pesquisador, especialista, participante de congressos?

Lembrando, os saberes constitutivos da identidade docente: o saber da experiência, o saber do conhecimento e o saber pedagógico. Com Pimenta (2008, p. 26) posso considerar este terceiro saber como um conjunto de ferramentas conceituais que conferem ao docente uma instrumental para colocar em questão a própria prática docente. Ou seja, o conhecimento pedagógico não pode ser entendido como um conjunto de receitas que possibilitam o bom ensino.

Então, como possivelmente muitos, senão todos, já aprendemos, pelo saber da experiência, que é uma ilusão a afirmação “eu sei o assunto, conseqüentemente, eu sei ensinar”; igualmente, é ilusória a afirmação “eu sou especialista em pedagogia, conseqüentemente, eu sei como organizar uma situação de aprendizagem”; outra ilusão, “na minha turma, eu sei como se ensina, portanto eu sou qualificado para fazer aprender”. O saber da experiência, o saber do conhecimento e o saber pedagógico não geram o saber pedagógico. Os saberes pedagógicos “só se constituem a partir da prática, que os confronta e os reelabora” (PIMENTA, 2008, p. 26).

Então, a questão passa a ser: como confrontar e reelaborar saberes?

No caminho sugerido por Pimenta, em concordância com Alarcão (1996) e Schön (2000), e resumidamente, a construção do saber pedagógico – por confronto e reelaboração – é o que caracteriza o *professor reflexivo*. O pressuposto embutido nessa expressão é a de que o professor está em processo contínuo de formação, ou seja, de (re)construção de si; nos nossos termos, em permanente reconstrução da própria identidade. O professor reflexivo é mais que um



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

funcionário do Estado, que, tipicamente, aplica diretrizes, normas, decisões superiores e cumpre horários.

O professor reflexivo, pelas escolhas que faz, adaptando Pimenta (2008, p. 29) produz a própria existência mediante três produções:

- *A produção da vida do professor* (desenvolvimento pessoal);
- *A produção da profissão docente* (desenvolvimento profissional);
- *A produção da universidade* (desenvolvimento organizacional).

Estas três produções podem ser mediatizadas:

- *Pela reflexão na ação*, entre outras coisas, tomando a minha prática docente, cada aula, como objeto de reflexão (que evita tanto a aplicação de receitas quanto a repetição de “coisas que deram certo”), tanto no preparo, quanto na execução;
- *Pela reflexão sobre a ação*, entre outras coisas, fazendo anotações sobre a minha prática docente. Os meios podem ser os mais diversos: um “semanário da docência”, “uma coletânea de avaliações dos alunos”, etc.
- *Pela reflexão sobre “a reflexão na ação”*, entre outras coisas, revisando, após certo tempo as minhas anotações, as contribuições dos alunos a fim de confrontá-las com as teorias pedagógicas ou com as práticas dos colegas, no caminho da reelaboração do meu saber pedagógico, pois é ele que fecunda a minha prática pedagógica. A este propósito, no meu curso, foi criado, no ano passado, um “seminário avaliativo”, no qual alunos e docentes são convidados a avaliar/pensar sobre a integração entre as disciplinas ministradas concomitantemente. Do seminário, deve resultar um texto, socializado e reelaborado entre os docentes. Depois, é divulgado aos alunos e colegas, mesmo de outras disciplinas. Posso afirmar que esse texto, sobretudo se for acompanhado por outros, dá conta das três produções: da vida do professor, da profissão docente e da produção da universidade.

4. A construção da identidade funcional



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

Para que não me digam que falei sobre o que não conceituei, vou reportar a definição do dicionarista Houaiss para identidade: “conjunto de características que distinguem uma pessoa [...] e por meio das quais é possível individualizá-la”.

Ou seja, a identidade docente está em construção desde o momento em que, efetivamente, escolheu essa profissão. Vou apenas enunciar que, como funcionários do Estado, temos um Plano de Carreira e Cargos de Magistério Federal (Brasil, 2012; 2013) que nos distingue e individualiza, constituindo-se, portanto, em uma das dimensões de construção da identidade docente, que será tratado pela Pró-Reitoria Administrativa. Apenas reporto o Quadro 1 e observo que no portal da UFMT há uma página da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), acessada pelo ícone “Professor” que merece ser consultada.

CARGO	CLASSE	DENOMINAÇÃO	NÍVEL
Professor de Magistério Superior	E	Titular	Único
	D	Associado	4
			3
			2
			1
	C	Adjunto	4
			3
			2
			1
	B	Assistente	2
			1
	A	Adjunto A – se Doutor Assistente A – se Mestre Auxiliar – se Graduado ou Especialista	2
			1

5. Identificação e diferenciação

Para concluir, retomo algumas ideias.

Pressuposto: Ninguém nasce pronto para a vida e para a profissão. Daí, a necessidade de construir a própria identidade profissional. A construção da identidade docente envolve um processo dialético de identificação e diferenciação, realizada mediante escolhas.

Primeira ideia: A Jornada do herói pode ser um instrumento interessante para, para além, das atividades burocráticas enxergar a “catedral” da função docente e, com olhos voltados para esse



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

referencial, desenhar/planejar a própria identidade docente, como alguém capaz de empenhar-se na formação de profissionais/cidadãos.

Segunda ideia: A Janela de Johari pode ser um instrumento interessante, sobretudo quando eu imprimo esse quadrante em uma folha e preencho, ao menos os quadrantes Aberto, Cego e Desconhecido, do ponto de vista da docência, a fim de buscar diferenciar-me da minha identidade atual para – e isto não é contraditório – mantê-la; sendo diferente; um docente melhor amanhã do que o sou hoje.

Terceira ideia: Construir, especificamente a identidade docente, envolve a constituição e desenvolvimento de três saberes: o saber da experiência, sobretudo a atual, em sala de aula; o saber do conhecimento amplo e especializado; o saber pedagógico que emerge do confronto entre “o que penso”/”o que faço” para reelaborar-me enquanto pessoa, enquanto profissional e enquanto instituinte desta instituição, a UFMT, e isto se faz pela reflexão para/na ação, pela reflexão sobre a ação e pela reflexão sobre a “reflexão na ação”.

Quarta ideia: Construir a identidade docente tem uma materialidade específica: a progressão funcional, com a qual convém ser cuidadoso e até meticuloso. Por exemplo, não deixe de verificar o que é interdito a quem tem Dedicção Exclusiva.

Cuiabá, junho de 2016.

Referências

ALVES, Rubens. Sobre jequitibás e eucaliptos – amar. In: **Conversas com quem gosta de ensinar**. São Paulo: Cortez, 1980, p. 9-27. Disponível em:



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

<<https://sandramaggio.files.wordpress.com/2011/03/conversas-com-quem-gosta-de-ensinar-rubem-alves.pdf>>. Acesso em 7 jul. 2015.

ALARCÃO, Isabel. Reflexão crítica sobre o pensamento de D. Cchön e os programas de formação de professores. In: _____. (org.). **Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão**. Porto: Porto, 1996. p. 9-39.

BRASIL. Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior, de que trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987 [...] e dá outras providências. **Portal da legislação:** governo federal. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12772.htm>. Acesso em 6 jul. 2015.

_____. Lei nº 12.863, de 24 de setembro de 2013. Altera a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 [...] e dá outras providências. **Portal da legislação:** governo federal. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12863.htm#art3>. Acesso em 6 jul. 2015.

COOREIA, Luis Fernando. Imunoterapia ganha destaque em congresso de oncologia nos EUA. In: **CBN:** a rádio que toca notícias. Disponível em: <<http://cbn.globoradio.globo.com/comentaristas/luis-fernando-correia/2015/06/01/IMUNOTERAPIA-GANHA-DESTAQUE-EM-CONGRESSO-DE-ONCOLOGIA-NOS-EUA.htm>>. Acesso em: 6 jul. 2015.

FARIA, Carlos Alberto de. **O que você não vê?** Bombinhas, 2006. Disponível em: <http://www.merkatus.com.br/11_artigos/70.htm>. Acesso em 2 jul. 2015.

KAFKA, Franz. **Metamorfose**. Universidade da Amazônia. [Manaus, 20-?]. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/>>. Acesso em 1 jul. 2015.

JANELA de Johari. Produção de Joilson Melo. 2014a. Vídeo. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=rsUz3sIeF78>>. Acesso em 21 jun. 2015.

_____. Produção de Eduardo Abreu. Escola da Voz, 2014b. Vídeo. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ubPln13OvtE>>. Acesso em: 21 jun. 2015.

L'APICCIRELLA, Nadime. O existencialismo de Jean Paul Sartre. **Revista eletrônica de ciências**. São Paulo: n. 26, abr. 2004. Disponível em: <http://www.cdcc.sc.usp.br/ciencia/artigos/art_26/sartre.html>. Acesso em 2 jul. 2015. USP – Centro de divulgação científica e cultural.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: _____. (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 6. ed. São Paulo: 2008. p. 15-34.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

RANCIERE, Jacques. **O mestre ignorante**: cinco lições sobre a emancipação intelectual. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

SANTOS, Vilson Ribeiro. O homem e sua circunstância: introdução à filosofia de Ortega y Gasset. **Metanoia**. São João del-Rei; n. 1, p. 61-64, jul. 1998/1999. Disponível em: <<http://www.ufsj.edu.br/portal-repositorio/File/revistalable/numero1/vilson6.pdf>>. Acesso em: 1 jul. 2015.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo**: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.

WITTGENSTEIN, Ludwig. **Tractatus logico-philosophicus**. São Paulo: Companhia Editora Nacional; Editora da Universidade de São Paulo. 1968. Disponível em: <[http://copyfight.me/Acervo/livros/WITTGENSTEIN,%20Ludwig.%20Tractatus%20Logico-Philosophicus%20\(1968\).pdf](http://copyfight.me/Acervo/livros/WITTGENSTEIN,%20Ludwig.%20Tractatus%20Logico-Philosophicus%20(1968).pdf)>. Acesso em: 7 jul. 2015.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda

30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

Anexo 4



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRO-REITORIA PARA ASSUNTOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS



DISCIPLINA: DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Dr.^a Elba Lúcia Cavalcanti de Amorim
CREDITOS: 02
CARGA HORÁRIA: 30 horas
CÓDIGO: CF-901
NÍVEL: Mestrado e Doutorado

EMENTA

Discutir uma abordagem sistêmica do processo ensino-aprendizagem, analisar os elementos que compõem o sistema. Descrever modelos de ensino-aprendizagem. Enfatizar a metodologia do ensino, as estratégias individuais e em grupo de aprendizagem. Refletir sobre a avaliação da aprendizagem. Fornecer ferramentas para elaboração de planos de disciplina e de aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Histórico sobre didática
- Construção do conhecimento
- O docente do ensino superior
- A aula
- Métodos de ensino
- Estratégias de ensino
- Ensino a distância
- Avaliação da aprendizagem no ensino superior
- Plano de curso e plano de aula

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate (Orgs.). Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville: Univille, 2004.
LIBÂNIO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1991.
MARIN, Alda Junqueira (Coord.). Didática e trabalho docente. 2ª Ed. Araraquara: JM Editora, 2005.
PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. Docência no ensino superior. Vol. 1. São Paulo: Cortez, 2002.
VASCONCELOS, Celso dos Santos. Construção do conhecimento em sala de aula. 13ª ed. São Paulo: Libertad, 2002.
VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A prática pedagógica do professor de didática. 6ª Ed. Campinas: Papirus, 1989.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda
30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h

Anexo 5



Disponível em: <http://www.ufmt.br/proeg/arquivos/6fca5bccd8d0dbd800f83ac6f11dc8da.pptx>.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
Seminário Local: Campus Pontes e Lacerda**

30 e 31 de maio de 2017 – Vespertino: 14 às 17h – Noturno: 19 às 22h